

**EXAME DE CONHECIMENTO PARA CONCESSÃO DE REGISTRO DO TÍTULO DE  
ESPECIALISTA NAS ÁREAS DA FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL**  
**EDITAL DE ABERTURA**

O Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, em conformidade com as Resoluções nºs 377/2010 e 378/2010, e de acordo com o Acórdão nº 275 de 19/01/2012 do COFFITO, **TORNA PÚBLICA** a realização do **EXAME DE CONHECIMENTO para a concessão de registro do Título de Especialista nas áreas da Fisioterapia e Terapia Ocupacional**.

**1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 O certame a que se refere o presente Edital será executado pela Sociedade de Desenvolvimento Vale do Bandeirantes – Noroeste Concursos, endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br) e correio eletrônico [contato@noroesteconcursos.com.br](mailto:contato@noroesteconcursos.com.br).

1.2 O Exame de Conhecimento destina-se a concessão e registro do Título de Especialista na área da Fisioterapia ou da Terapia Ocupacional nas seguintes especialidades: Fisioterapia Dermatofuncional; Fisioterapia do Trabalho; Fisioterapia em Osteopatia; Fisioterapia em Quiropraxia; Fisioterapia em Terapia Intensiva; Fisioterapia Esportiva; Fisioterapia na Saúde da Mulher; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia em Oncologia; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Traumatismo-Ortopédica; Terapia Ocupacional em Contextos Sociais; Terapia Ocupacional em Saúde Mental; Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Terapia Ocupacional na Saúde da Família.

1.2.1 O profissional que se enquadrar nos termos das **Resoluções do COFFITO nºs 207/2000 e 208/2000**, que dispõem sobre o reconhecimento de Certificados, Diplomas e Títulos conferidos a Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, não necessita realizar o Exame de Conhecimento para obtenção do Título de Especialista. Nesse caso, o profissional deverá seguir as orientações adotadas pelo COFFITO para obtenção do referido título.

1.3 A seleção para as especialidades de que trata este Edital compreenderá exame para aferir conhecimentos e habilidades, mediante aplicação de provas objetiva, discursiva e de títulos, de caráter eliminatório, para todas as especialidades.

1.4 O Título de Especialista, expedido pela respectiva Associação de Especialidade conveniada com o COFFITO e homologado por este, é um certificado de qualificação profissional.

1.4.1 A especialidade é uma área particular do conhecimento, exercida pelo profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, para atender demanda específica das necessidades sociais.

1.5 A validade do certame é de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da homologação do resultado final, prazo em que o profissional aprovado terá para obtenção do referido certificado, junto à Associação conveniada escolhida.

1.6 As especialidades de que trata este Edital estão elencadas na Tabela 2.1, as quais estão em conformidade com as Resoluções do COFFITO nºs 377/2010 e 378/2010 e em conformidade com o Acórdão nº 275 de 19/01/2012 do COFFITO.

1.7 O conteúdo programático das provas objetiva e discursiva encontram-se no Anexo I deste Edital.

1.8 O modelo de formulário para envio de títulos encontra-se no Anexo II deste Edital.

1.9 **Não serão fornecidas, por telefone ou e-mail, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas objetiva e discursiva. O profissional deverá observar rigorosamente as formas de divulgação estabelecidas neste Edital e demais publicações no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).**

**2. DAS ESPECIALIDADES**

2.1 O código da especialidade, as especialidades, os requisitos mínimos exigidos, o valor da inscrição com subsídio e o valor da inscrição sem subsídio são os estabelecidos a seguir:

**TABELA 2.1**

| CÓDIGO DA ESPECIALIDADE | ESPECIALIDADE                                 | REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS                                                                                                                                                                                                                                                                                     | VALOR DA INSCRIÇÃO |
|-------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 401                     | FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL                 | O profissional deverá ser Fisioterapeuta/ Terapeuta Ocupacional, inscrito com o registro ativo por, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses em Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, contados até a data de realização da prova objetiva e discursiva, e estar em pleno gozo dos seus direitos. | R\$50,00           |
| 402                     | FISIOTERAPIA DO TRABALHO                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 403                     | FISIOTERAPIA EM OSTEOPATIA                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 404                     | FISIOTERAPIA EM QUIROPRAXIA                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 405                     | FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 406                     | FISIOTERAPIA ESPORTIVA                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 407                     | FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 408                     | FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 409                     | FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 410                     | FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 411                     | FISIOTERAPIA TRÁUMATO-ORTOPÉDICA              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 412                     | TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS SOCIAIS      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 413                     | TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 414                     | TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |
| 415                     | TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                    |

### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição no certame implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação pelo profissional das condições estabelecidas neste Edital.

3.2 As inscrições para o certame do COFFITO serão realizadas somente via internet.

#### 3.3 Das inscrições via internet:

3.3.1 Período: das **8h do dia 10/9/2014 às 23h59 do dia 11/10/2014**, observado horário oficial de Brasília – DF, no endereço eletrônico: [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).

3.3.2 O profissional deverá preencher o Formulário de Solicitação de Inscrição, no qual declarará estar ciente das condições exigidas para admissão na especialidade e se submeter às normas expressas neste Edital.

**3.3.3 No ato da inscrição o profissional deverá optar pela Associação de Especialidade que irá expedir seu Título de Especialista e selecionar a cidade em que deseja realizar as provas objetiva e discursiva, de acordo com o subitem 8.1 deste Edital.**

3.3.4 As especialidades Fisioterapia em Terapia Intensiva e Fisioterapia Neurofuncional possuem 2 (duas) áreas de atuação, a saber:

- a) Fisioterapia em Terapia Intensiva – Neonatologia e Pediatria;
- b) Fisioterapia em Terapia Intensiva – Adulto;
- c) Fisioterapia Neurofuncional – da Criança e do Adolescente;
- d) Fisioterapia Neurofuncional – Adulto.

3.3.5 No ato da inscrição, o candidato que optou pelas especialidades Fisioterapia em Terapia Intensiva ou Fisioterapia Neurofuncional deverá escolher a área de atuação conforme item 3.3.4 deste Edital.

3.3.6 Após o preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição, o profissional deverá imprimir o boleto bancário correspondente ao pagamento do valor da inscrição.

3.4 O pagamento do valor da inscrição poderá ser efetuado em toda rede bancária, de preferência nas casas lotéricas, até a data de seu vencimento. Caso o profissional não efetue o pagamento do boleto até a data do vencimento, deverá acessar o endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br), imprimir a segunda via do boleto bancário e realizar o pagamento **até o dia 11 de outubro de 2014**.

3.5 A Noroeste Concursos, em nenhuma hipótese, processará qualquer registro de pagamento com data posterior a 11 de outubro de 2014.

3.6 As solicitações de inscrições realizadas com pagamento após esta data não serão acatadas.

**4. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

4.1 O profissional, portador de deficiência ou não, que necessitar de atendimento especial durante a realização das provas objetiva e discursiva poderá solicitar este atendimento, conforme previsto no Artigo 40, parágrafos 1º e 2º do Decreto Federal nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, no ato da inscrição, indicando claramente no Formulário de Solicitação de Inscrição via internet quais os recursos especiais necessários. As condições específicas disponíveis para realização da prova objetiva e discursiva são: prova em braile, prova ampliada (fonte 24), fiscal leitor, intérprete de libras, acesso à cadeira de rodas e/ou tempo adicional (somente para os profissionais portadores de deficiência) para realização das provas objetiva e discursiva, de até 1 (uma) hora. O profissional portador de deficiência que necessitar de tempo adicional para realização da prova objetiva e discursiva deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no prazo estabelecido no subitem 4.1.1 deste Edital.

4.1.1 O candidato que solicitar atendimento especial, portador de deficiência ou não, deverá enviar laudo de profissional da área da saúde comprovando sua necessidade especial, via SEDEX com AR (aviso de Recebimento), até o dia **11/10/2014**, em envelope fechado, endereçado à Noroeste Concursos com as informações abaixo:

**DESTINATÁRIO: Noroeste Concursos**  
**Rua Corypheu de Azevedo Marques, 65, Zona 07,**  
**CEP 87.030 – 250**  
**Maringá – PR**  
**Exame de Conhecimento do COFFITO**  
**(LAUDO MÉDICO)**  
**NOME DO PROFISSIONAL: XXXXXX XXXXXXXXXXXXX**  
**ESPECIALIDADE: XXXXXXXXXXXXX**  
**NÚMERO DE INSCRIÇÃO: XXXXXXXX**

4.1.2 O laudo de profissional da saúde deverá ser original ou cópia autenticada, estar redigido em letra legível, dispor sobre a espécie e o grau ou nível da deficiência da qual o profissional é portador, se é permanente ou temporária, com expressa referência ao código correspondente de Classificação Internacional de Doença (CID), ou à Classificação Internacional de Funcionalidade e Disfunções (CIF), e a sua provável causa ou origem, justificando o atendimento especial solicitado.

4.2 A profissional que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, poderá solicitar este atendimento indicando claramente no Formulário de Solicitação de Inscrição via internet a opção lactante, e deverá enviar cópia da certidão de nascimento do lactente, via SEDEX com AR (aviso de Recebimento), até o dia **11/10/2014**, em envelope fechado, endereçado à Noroeste Concursos Públicos com as seguintes informações:

**DESTINATÁRIO: Noroeste Concursos**  
**CEP 87.030 – 250**  
**Maringá – PR**  
**Exame de Conhecimento do COFFITO**  
**(LACTANTE)**  
**NOME DO PROFISSIONAL: XXXXXX XXXXXXXXXXXXX**  
**ESPECIALIDADE: XXXXXXXXXXXXX**  
**NÚMERO DE INSCRIÇÃO: XXXXXXXX**

4.2.1 A profissional que necessitar amamentar deverá ainda levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança.

4.2.2 Ao acompanhante não será permitido a utilização de agendas eletrônicas, telefones celulares, gravador ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos ou de comunicação durante a realização do certame.

4.2.3 A profissional que necessitar amamentar, mas estiver sem acompanhante, não fará as provas.

4.2.4 Não será concedido tempo adicional para a profissional que necessitar amamentar, a título de compensação, durante o período de realização das provas.

4.2.5 Nos horários previstos para amamentação, a profissional lactante poderá ausentar-se, temporariamente, da sala de prova, acompanhada de uma fiscal.

4.2.6 Na sala reservada para amamentação, ficarão somente a profissional lactante, o lactente e uma fiscal, sendo vedada a permanência de quaisquer outras pessoas que tenham grau de parentesco ou de amizade com a profissional.

4.3 O envio de uma destas solicitações não garante ao profissional o atendimento especial. O pedido será deferido ou indeferido pela Noroeste Concursos, após criteriosa análise da solicitação.

4.4 A solicitação de atendimento especial será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4.5 O deferimento das solicitações especiais estará disponível aos profissionais no site [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br), a partir da data provável de 22 de outubro de 2014.

- 4.6 O envio da documentação incompleta, fora do prazo acima definido ou por outra via diferente do SEDEX com AR (aviso de Recebimento), causará o indeferimento do seu pedido de atendimento especial e fará que sua solicitação seja indeferida.
- 4.7 Não haverá devolução do laudo de profissional da saúde (original ou cópia autenticada) ou cópia da certidão de nascimento do lactente, e não serão fornecidas cópias desses.
- 4.8 A Noroeste Concursos não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.
- 4.9 O profissional não poderá impetrar recurso contra o indeferimento de seu atendimento especial.
- 4.10 A Noroeste Concursos não receberá qualquer documento entregue pessoalmente em sua sede.
- 4.11 A não apresentação do laudo de profissional da saúde isenta o COFFITO de qualquer responsabilidade no atendimento diferenciado para realização das provas.

## **5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DA INSCRIÇÃO**

- 5.1 O valor referente ao pagamento da inscrição não será devolvido em hipótese alguma, a não ser por anulação plena deste certame.
- 5.2 Não será aceito, em hipótese alguma, pedido de transferência do valor pago a título da inscrição a terceiros.
- 5.3 Declaração falsa ou inexata dos dados constantes no Formulário de Solicitação de Inscrição determinará o cancelamento desta e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.
- 5.4 É de exclusiva responsabilidade do profissional a exatidão dos dados cadastrais informados no ato da inscrição.
- 5.5 **Não será aceito, em hipótese alguma, pedido de alteração da especialidade para a qual o profissional se inscreveu ou selecionou e pedido de alteração do local de realização das provas objetiva e discursiva.**
- 5.6 Não serão aceitas inscrições efetuadas por fax, por via postal ou pelos correios, bem como as pagas em cheque que venha a ser devolvido por qualquer motivo, nem as pagas em depósito ou transferência bancária e, tampouco, as de programação de pagamento.
- 5.7 São considerados documentos de identidade as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores, cédulas de identidade fornecidas por ordens e conselhos de classe, que, por lei federal, valem como documento de identidade, a Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como a Carteira Nacional de Habilitação com foto, nos termos do art. 159 da Lei nº 9.503 de 23/9/1997.
- 5.8 A falsificação de declarações ou de dados e/ou outras irregularidades na documentação, verificada em qualquer etapa do presente certame, implicará eliminação automática do profissional sem prejuízo das cominações legais. Caso a irregularidade seja constatada após a homologação do resultado final, o profissional não obterá o Título de Especialista.

## **6. DO DEFERIMENTO DAS INSCRIÇÕES**

- 6.1 O edital de deferimento das inscrições será divulgado no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br), na data provável de 17 de outubro de 2014.
- 6.2 Quanto ao indeferimento de inscrição, caberá pedido de recurso, sem efeito suspensivo, conforme o disposto no item 14 deste Edital.
- 6.3 No edital de deferimento das inscrições constará a listagem dos profissionais por especialidade e dos profissionais por especialidade solicitantes de condições especiais para a realização das provas objetiva e discursiva.
- 6.4 A Noroeste Concursos, quando for o caso, submeterá os recursos à Comissão Especial do certame que decidirá sobre o pedido de reconsideração e divulgará o resultado por meio de edital disponibilizado no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).
- 6.5 O comprovante de inscrição ou o comprovante de pagamento da inscrição deverá ser mantido em poder do profissional e apresentado nos locais de realização das provas objetiva e discursiva.
- 6.6 **O profissional que efetivar mais de uma inscrição, terá confirmada apenas a última, sendo as demais canceladas.**

## **7. DAS FASES DO CERTAME**

- 7.1 O certame constará das seguintes provas e fases:

**TABELA 7.1**

| ESPECIALIDADE                                   | FASE                              | TIPO DE PROVA | ÁREA DE CONHECIMENTO                        | Nº DE QUESTÕES                                                 | VALOR POR QUESTÃO (PONTOS) | NOTA MÁXIMA (PONTOS) | PESO  | NOTA FINAL COM PESO | CARÁTER      |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------|-------|---------------------|--------------|
| TODAS AS ESPECIALIDADES DESCRITAS NA TABELA 2.1 | 1ª                                | Objetiva      | Legislação do SUS e profissional            | 05                                                             | 0,25                       | 1,25                 | 6     | 60,00               | Eliminatório |
|                                                 |                                   |               | Conhecimentos Específicos por Especialidade | 35                                                             | 0,25                       | 8,75                 |       |                     |              |
|                                                 |                                   | Discursiva    | Conhecimentos Específicos por Especialidade | 02 questões a serem escolhidas dentre 04 questões apresentadas | 5                          | 10,00                | 4     | 40,00               |              |
|                                                 | <b>TOTAL DE QUESTÕES E PONTOS</b> |               |                                             | <b>42</b>                                                      | -----                      | -----                | ----- | <b>100,00</b>       | -----        |
|                                                 | 2ª                                | Títulos       | De acordo com a tabela 10.1                 | -----                                                          | -----                      | 10,00                | 4     | 40,00               | Eliminatório |
|                                                 | <b>TOTAL MÁXIMO DE PONTOS</b>     |               |                                             | -----                                                          | -----                      | -----                | ----- | <b>140,00</b>       | -----        |

## 8. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1 As provas objetiva e discursiva serão aplicadas nas seguintes cidades:

| CIDADE         | ESTADO |
|----------------|--------|
| Aracajú        | SE     |
| Belém          | PA     |
| Belo Horizonte | MG     |
| Boa Vista      | RR     |
| Brasília       | DF     |
| Cuiabá         | MT     |
| Campo Grande   | MS     |
| Curitiba       | PR     |
| Florianópolis  | SC     |
| Fortaleza      | CE     |
| Goiânia        | GO     |
| João Pessoa    | PB     |
| Macapá         | AP     |
| Maceió         | AL     |
| Manaus         | AM     |
| Natal          | RN     |
| Palmas         | TO     |
| Porto Alegre   | RS     |
| Porto Velho    | RO     |
| Recife         | PE     |
| Rio Branco     | AC     |
| Rio de Janeiro | RJ     |
| Salvador       | BA     |
| São Luís       | MA     |
| São Paulo      | SP     |
| Teresina       | PI     |
| Vitória        | ES     |

**8.1.1 As provas objetiva e discursiva serão aplicadas na data provável de 16 de novembro de 2014, em horário e local a ser informado por meio de edital disponibilizado no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).**

**8.2 O profissional deverá comparecer com antecedência mínima de 1h (uma hora) do horário fixado para o fechamento do portão de acesso ao local das provas, considerado o horário oficial de Brasília – DF, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, documento oficial de identificação e o Cartão de Informação do profissional, impresso pelo endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).**

**8.3 O Edital de convocação com os locais de prova deverá ser publicado no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br), a partir de 10 de novembro de 2014.**

**8.4 Em hipótese alguma será permitido ao profissional:**

**8.4.1 Prestar as provas sem que esteja portando um documento oficial de identificação original que contenha, no mínimo, foto, filiação e assinatura;**

**8.4.2 Realizar as provas sem que sua inscrição esteja previamente confirmada;**

**8.4.3 Ingressar no local de prova, após o fechamento do portão de acesso;**

**8.4.4 Realizar a prova fora do horário ou espaço físico pré-determinados.**

**8.5 Não será permitido o ingresso ou a permanência de pessoa estranha ao certame, em qualquer local de prova, salvo o previsto no subitem 4.2.1 deste Edital.**

**8.6 No caso de perda ou roubo do documento de identificação, o profissional deverá apresentar certidão que ateste o registro da ocorrência em órgão policial expedida há, no máximo, 30 (trinta) dias da data da realização das provas e, ainda, ser submetido à identificação especial, consistindo na coleta de impressão digital.**

**8.7 Não haverá segunda chamada para as provas, ficando o profissional ausente, por qualquer motivo, eliminado do certame.**

**8.8 O horário de início das provas será o mesmo, ainda que realizadas em diferentes locais.**

**8.9 Após a abertura do pacote de provas, o profissional não poderá consultar ou manusear qualquer material de estudo ou leitura.**

**8.10 Após identificado, o profissional somente poderá ausentar-se da sala decorridos **60 (sessenta) minutos do início das provas** e acompanhado de um fiscal.**

**8.11 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os profissionais nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação.**

**8.12 Será eliminado do certame o profissional que, durante a realização das provas, for surpreendido utilizando aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.**

**8.13 A Noroeste Concursos recomenda que o profissional não leve nenhum dos objetos citados nos subitens 8.11 e 8.12 no dia de realização das provas. Caso seja necessário o profissional portar algum desses objetos, estes deverão ser obrigatoriamente acondicionados em envelopes de guarda de pertences fornecidos pela Noroeste Concursos. Aconselha-se que os profissionais retirem as baterias dos celulares, garantindo assim que nenhum som será emitido, inclusive do despertador caso esteja ativado.**

**8.14 A Noroeste Concursos poderá, a seu critério, coletar impressões digitais dos profissionais, bem como utilizar detectores de metais.**

**8.15 A Noroeste Concursos não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos supracitados.**

**8.16 A Noroeste Concursos não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.**

**8.17 Não será permitida a entrada de profissionais no ambiente de provas portando armas. O profissional que estiver armado será encaminhado à Coordenação.**

**8.18 Será, também, eliminado e desclassificado do certame o profissional que incorrer nas seguintes situações:**

**8.18.1 For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução das provas;**

**8.18.2 Utilizar-se de livros, máquinas de calcular ou equipamento similar, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos, ou que se comunicar com outro profissional;**

**8.18.3 Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais profissionais;**

**8.18.4 Fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de pré-inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;**

**8.18.5 Recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;**

**8.18.6 Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;**

**8.18.7 Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de resposta ou a folha de versão definitiva;**

**8.18.8 Descumprir as instruções contidas no caderno de provas, na folha de respostas ou na folha de versão definitiva;**

**8.18.9 Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;**

**8.18.10 Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do certame;**



- 8.18.11 Não permitir a coleta de sua assinatura;
- 8.18.12 For surpreendido portando anotações em papéis que não os permitidos;
- 8.18.13 For surpreendido portando qualquer tipo de arma e/ou se negar a entregar a arma à Coordenação;
- 8.18.14 Recusar-se a ser submetido ao detector de metal;
- 8.18.15 **Caso qualquer equipamento eletrônico venha a emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences, durante a realização das provas, será, em todo caso, apartado do candidato para local específico e devolvido posteriormente.**
- 8.19 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão do afastamento de profissional da sala de provas.
- 8.20 Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o profissional se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e o ele será automaticamente eliminado do certame.
- 8.21 O descumprimento de quaisquer das instruções supracitadas implicará a eliminação do profissional, constituindo tentativa de fraude.
- 8.22 Em hipótese alguma haverá substituição da folha de resposta e da folha de versão definitiva, por erro do profissional.
- 8.23 As provas objetiva e discursiva terão a duração de **4 (quatro) horas**, incluído o tempo de marcação nas folhas de respostas e na folha de versão definitiva.
- 8.24 O profissional somente poderá deixar o local das provas objetiva e discursiva após decorridos, no mínimo, **60 (sessenta) minutos** do seu início.
- 8.25 Ao terminar as provas objetiva e discursiva, o profissional entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala a folha de resposta e a folha de versão definitiva devidamente preenchidas e assinadas.
- 8.26 O profissional não poderá levar consigo o caderno de questões, devendo, obrigatoriamente, devolvê-lo ao fiscal da sala juntamente com a folha de resposta e a folha de versão definitiva devidamente preenchidas e assinadas.
- 8.27 Os três últimos profissionais só poderão deixar a sala juntos, após entregarem suas folha de resposta, folha de versão definitiva e caderno de questões, e assinarem o termo de fechamento do envelope, no qual serão acondicionados os referidos materiais.

## **9. DAS PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA**

- 9.1 Para as especialidades de que trata este Edital, a prova objetiva, de caráter eliminatório, será distribuída e avaliada conforme a Tabela do item 7 deste Edital.
- 9.2 Cada questão da prova objetiva terá 05 (cinco) alternativas, sendo que cada questão terá apenas 01 (uma) alternativa correta, sendo atribuída pontuação 0 (zero) às questões objetivas com mais de uma opção assinalada, questões sem opção assinalada, com rasuras ou preenchidas a lápis.
- 9.3 As provas objetivas, nas especialidades de **Fisioterapia em Terapia Intensiva** e **Fisioterapia Neurofuncional**, terão disponibilizadas questões referentes às áreas de atuação, sendo estas:
- a) Terapia Intensiva no Adulto;
  - b) Terapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria;
  - c) Fisioterapia Neurofuncional no Adulto;
  - d) Fisioterapia Neurofuncional na Criança e no Adolescente.
- 9.3.1 O profissional deverá optar pelas questões referentes à área de atuação no formulário de inscrição.
- 9.4 O profissional deverá **acertar pelo menos 20 (vinte) questões na prova objetiva** para ter a sua prova discursiva corrigida, além de não ser eliminado por outros critérios estabelecidos neste Edital.
- 9.5 A prova discursiva será composta por 4 (quatro) questões de Conhecimentos Específicos por Especialidade, onde o profissional deverá escolher 2 (duas) questões para responder conforme estabelecido na Tabela do Item 7 deste Edital.
- 9.5.1 O profissional deverá responder a 2 (duas) questões discursivas, as quais abordarão situações-problema envolvendo os objetos de avaliação na especialidade.
- 9.5.2 A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:
- a) a clareza de argumentação/senso crítico;
  - b) a clareza de argumentação/senso crítico;
  - c) a seletividade de informação;
  - d) a criatividade/originalidade;
  - e) a utilização adequada da Língua Portuguesa.
- 9.5.3 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero), nos seguintes casos:
- a) não atendimento ao conteúdo avaliado e ao tema proposto, manuscrito em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
  - b) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
  - c) redigir seu texto a lápis ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;

- d) não apresentar as questões redigidas na VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco;
- e) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos);
- f) apresentar sua resposta com extensão inferior a 10 (dez) linhas, conforme o subitem 9.8 deste Edital.
- 9.6 A correção da prova discursiva será realizada por uma Banca Examinadora, a qual avaliará os Conhecimentos Específicos e a adequada utilização da Língua Portuguesa, sendo que cada questão terá o valor máximo de 5,00 (cinco) pontos.
- 9.6.1 O profissional deverá obter nota acima de 0 (zero) na prova discursiva para ser considerado aprovado.**
- 9.7 A folha da VERSÃO DEFINITIVA será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de prova, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da prova discursiva.
- 9.8 O profissional disporá de 10 (dez) linhas no mínimo, e 15 (quinze) linhas no máximo para elaborar a resposta de cada questão da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.
- 9.9 A omissão de dados, que forem legalmente exigidos ou necessários para a correta solução das questões, acarretará descontos na pontuação atribuída ao examinando nesta fase.
- 9.10 A prova objetiva terá peso 6 (seis) e a prova discursiva terá peso 4 (quatro).

## 10. DA AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS

10.1 A Prova de Títulos, de caráter eliminatório, será realizada para todas as especialidades e somente serão avaliados os títulos dos profissionais considerados aprovados nas provas objetiva e discursiva.

**TABELA 10.1**

| AVALIAÇÃO DE TÍTULOS            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                  |                  |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| ITEM                            | DESCRIÇÃO DO TÍTULO                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | PONTUAÇÃO MÍNIMA | PONTUAÇÃO MÁXIMA |
| 01                              | Livre docência                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 8,00             | 8,00             |
| 02                              | Notório Saber ou Doutorado na área Requerida                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 7,00             | 7,00             |
| 03                              | Mestrado na área requerida; Doutorado na área afim; Residência na área requerida; 5 (cinco) a 7 (sete) anos de tempo de serviço comprovados                                                                                                                                                                                       | 6,00             | 10,00            |
| 04                              | Lato Sensu na área requerida; Residência na área afim; 3 (três) a 5 (cinco) anos de tempo de serviço comprovados                                                                                                                                                                                                                  | 5,00             | 10,00            |
| 05                              | Mestrado em área afim; 300 (trezentas) horas de educação continuada em serviço em área requerida; título de especialidade profissional devidamente registrado pelo COFFITO                                                                                                                                                        | 4,00             | 10,00            |
| 06                              | Lato Sensu em área afim, registro de patente em área requerida e 2 (dois) registros de títulos de livros de temáticas na área requerida                                                                                                                                                                                           | 3,00             | 6,00             |
| 07                              | Aprimoramento na área requerida; 100 (cem) horas de educação continuada em área afim; 2 (dois) anos de tempo de serviço comprovados; 1 (um) registro de título de livro de temática de área requerida; 3 (três) apresentações de trabalhos científicos na área requerida                                                          | 2,50             | 10,00            |
| 08                              | Aprimoramento na área afim; 3 (três) anos de serviço em área afim; 4 (quatro) publicações de artigos científicos de temática de área requerida; 2 (duas) apresentações de trabalho científico de temática de área requerida; 1(um) registro de patente de área afim e 1 (um) registro de título de livro de temática de área afim | 2,00             | 10,00            |
| 09                              | Certificado de aprovação em Concurso Público e 4 (quatro) publicações de artigos científicos de temática de área afim                                                                                                                                                                                                             | 1,00             | 6,00             |
| 10                              | Extensão Universitária e 1 (uma) apresentação de trabalho científico de temática de área afim                                                                                                                                                                                                                                     | 0,50             | 1,00             |
| NOTA MÁXIMA DA PROVA DE TÍTULOS |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 10,00            |                  |



**10.2 A data para preencher o Formulário de Cadastro e Apresentação dos Títulos e o período que os títulos deverão ser enviados serão divulgados no Edital de convocação para realização da prova de títulos.**

10.3 Os profissionais aprovados e convocados para participar da Prova de Títulos, deverão:

- preencher o **Formulário de Cadastro e Apresentação dos Títulos**, disponível no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br), conforme modelo do Anexo II deste Edital, no período a ser informado no Edital de convocação para a realização da prova de títulos;
- após completado o preenchimento, imprimir duas vias do Comprovante de Cadastro dos Títulos e reter uma para si;
- enviar uma das vias do Comprovante de Cadastro dos Títulos, juntamente com os documentos comprobatórios cadastrados, via Sedex com AR (Aviso de Recebimento dos Títulos), no período a ser informado no Edital de convocação para a realização da prova de títulos.

**DESTINATÁRIO: Noroeste Concursos**  
**Rua Corypheu de Azevedo Marques, 65, Zona 07 -**  
**CEP 87.030 - 250**  
**Maringá - PR**  
**Exame de Conhecimento do COFFITO**  
**(PROVA DE TÍTULOS)**  
**NOME DO PROFISSIONAL: XXXXXX XXXXXXXXXXXXX**  
**ESPECIALIDADE: XXXXXXXXXXXXX**

**10.4 Poderão participar da prova de títulos os profissionais que possuírem os títulos descritos na Tabela 10.1 deste Edital. Os documentos deverão ser apresentados por meio de cópias autenticadas em cartório competente.**

10.5 A prova de títulos será avaliada na escala de **0,00 (zero) a 10,00 (dez) pontos**, de acordo com a Tabela 10.1 deste Edital.

10.6 O certificado e/ou declaração de conclusão de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) **deverão estar acompanhados do respectivo histórico escolar**, conforme Resolução CNE nº 1, de 3 de abril de 2001, alterada pela Resolução CNE nº 1, de 8 de junho de 2007.

10.7 Os documentos pertinentes à prova de títulos deverão ser apresentados em fotocópias autenticadas.

**10.8 O profissional deverá apresentar, juntamente com os documentos pertinentes à prova de títulos, cópia autenticada do certificado ou diploma de conclusão do curso de graduação.**

**10.9 Os documentos pertinentes à prova de títulos deverão ser organizados e encadernados na mesma ordem cadastrada pelo profissional no Formulário de Cadastro e Apresentação dos Títulos.**

10.10 O Formulário de Cadastro e Apresentação dos Títulos deverá estar na primeira página da encadernação.

10.10.1 Não serão avaliados os documentos:

- entregues após o período, nem de forma diferente do estabelecido neste Edital;
- que não preencherem devidamente os requisitos exigidos para sua comprovação;
- cuja fotocópia esteja ilegível;
- cuja fotocópia não esteja autenticada;
- sem data de expedição;
- sem tradução juramentada, se expedido fora do país;
- adquiridos antes da graduação.

10.10.2 Somente serão aceitos documentos apresentados em papel com timbre do órgão emissor e respectivos registros, e se deles constarem todos os dados necessários à identificação das instituições e dos órgãos expedidores e à perfeita avaliação do documento.

10.10.3 Na avaliação dos documentos, os títulos apresentados que excederem ao limite máximo de pontos estabelecidos na Tabela 10.1 deste item não serão considerados.

10.10.4 Cada título será considerado uma única vez e para uma única situação. Dessa forma, o documento será avaliado para atender a um critério.

10.10.5 Não serão aferidos quaisquer títulos diferentes dos estabelecidos na Tabela 10.1 deste item.

10.10.6 Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos documentos apresentados, o profissional terá anulada a respectiva pontuação atribuída, sem prejuízo das cominações legais cabíveis.

10.10.7 Os diplomas de conclusão de cursos expedidos por instituições estrangeiras somente serão considerados se devidamente revalidados por instituição competente, na forma da legislação vigente.

10.10.8 Os diplomas de pós-graduação em nível de especialização deverão conter a carga horária cursada.

10.11 Os documentos necessários para comprovar os Títulos previstos na Tabela 10.1 deste Edital são:

10.11.1 Diploma de Livre Docência, Diploma de Notório Saber, Diploma de Doutorado;

10.11.2 Diploma de Mestrado, Certificado de *Lato Sensu*;

10.11.3 Registro de Patentes perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Registro de obras literárias, científicas ou afetas à profissão ou ao exercício profissional perante a Biblioteca Nacional Brasileira, Certificado de Aprimoramento;

10.11.4 Certificado de Aprovação em Concurso Público;

10.11.5 Comprovação de publicação de Artigos Científicos;

- 10.11.6 Apresentação de certificado e/ou anais de congressos científicos, Certificado de Extensão;
- 10.11.7 Certificado de horas de Educação Continuada;
- 10.11.8 Certificado de Residência, Contrato de trabalho, Contrato de Prestação de Serviço, Carteira de Trabalho;
- 10.11.9 Prova de inscrição no Instituto Nacional do Serviço Social;
- 10.11.10 Prova de inscrição na Secretaria da Fazenda Municipal (ISS);
- 10.11.11 Registro de Consultório no CREFITO;
- 10.11.12 Registro no Conselho Regional de Título de Especialidade Profissional e demais documentos que se fizerem necessários, todos válidos conforme legislação específica.
- 10.12 O profissional requerente e habilitado poderá apresentar, para efeito da prova de títulos, de modo cumulativo (cumulação máxima), os seguintes documentos probatórios:
- 10.12.1 Títulos Acadêmicos – 1 (um) Certificado de Livre Docente; 1 (um) Diploma de Notório Saber; 1 (um) Diploma de Doutorado na área requerida; 1 (um) Diploma de Doutorado na área afim; 1 (um) Diploma de Mestrado na área requerida; 1 (um) Diploma de Mestrado na área afim; 1 (um) Certificado de *Lato Sensu* na área requerida; 2 (dois) Certificados de *Lato Sensu* em área afim; 1 (um) Certificado de Aprimoramento na área requerida; 2 (dois) Certificados de Aprimoramento em área afim; até 3 (três) Certificados de Extensão Universitária;
- 10.12.2 Títulos Acadêmicos e de Educação Continuada em Serviço – 1 (um) Certificado de Residência na área requerida e 1 (um) Certificado de Residência na área afim;
- 10.12.3 Títulos de Educação Continuada em Serviço – na área requerida 3 (três) Certificados de Educação Continuada comprovando, no mínimo, 100 (cem) horas por ano; na área afim, 1 (um) Certificado de Educação Continuada comprovando, no mínimo, 100 (cem) horas por ano;
- 10.12.4 Tempo de Serviço: na área requerida poderá apresentar documentação prevista no artigo 16 da Resolução 377/2010, para a Fisioterapia, e no artigo 16 da Resolução 378/2010, para a Terapia Ocupacional, que comprove até 7 (sete) anos de exercício profissional; na área afim poderá apresentar documentação prevista no artigo 16 das Resoluções supracitadas, que comprove até 3 (três) anos de exercício profissional;
- 10.12.5 Título de especialidade profissional: 1 (um) título registrado pelo COFFITO; produção profissional e certificação intelectuais: 1 (um) registro de patente em área requerida, 2 (dois) Títulos de livro em área requerida, 1 (um) Título de livro em área afim, 2 (dois) Certificados de aprovação em Concurso Público, 4 (quatro) Artigos Científicos na área requerida, 4 (quatro) Artigos Científicos na área afim, 3 (três) Apresentações de trabalhos em eventos científicos.
- 10.13 No caso de Pós-Graduação *Lato Sensu* na área requerida, quando o conhecimento nela contido não fizer parte da base cognitiva da profissão, o profissional deve apresentar, além do Certificado, o Histórico Escolar com a comprovação de carga horária mínima no patamar de 1.200 (um mil e duzentas) horas/aula ou outra carga horária maior, conforme a necessidade da especialidade profissional.
- 10.13.1 O certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com carga horária inferior a 1.200 (um mil e duzentas) horas/aula, em área que não faz parte da base cognitiva da profissão, será valorado no mesmo patamar do certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu* em área afim.
- 10.14 Não será admitido, em hipótese alguma, o pedido de inclusão de novos documentos.
- 10.15 É de exclusiva responsabilidade do profissional o envio dos documentos e a comprovação dos títulos.
- 10.16 As cópias, declarações e documentos apresentados não serão devolvidos em hipótese alguma.
- 10.17 O profissional deverá obter nota acima de 0 (zero) na prova de títulos para ser considerado aprovado.**
- 10.18 Será atribuída pontuação 0 (zero) ao profissional que não entregar os documentos no prazo estabelecido e/ou enviá-los de forma não compatível com este Edital.
- 10.19 Não haverá segunda chamada para entrega de documentos pertinentes à prova de títulos.
- 10.20 A prova de títulos terá peso 4 (quatro).
- 10.21 A nota obtida pelos profissionais na Prova de Títulos será publicada em edital, por meio do endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).
- 10.22 Quanto ao resultado da prova de títulos, será aceito recurso no prazo de **2 (dois)** dias úteis, contados da data de publicação mencionada no item anterior, e na forma descrita no item 14 deste Edital.

## **11. DA DIVULGAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR**

- 11.1 O **gabarito preliminar e os cadernos de questões** serão divulgados 1 (um) dia útil após a aplicação das provas objetiva e discursiva, no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).
- 11.2 Quanto ao gabarito preliminar e os cadernos de questões divulgados, caberá interposição de recurso, devidamente fundamentado, nos termos do item 14 deste Edital.

## **12. DA NOTA FINAL DOS PROFISSIONAIS**

- 12.1 A lista dos profissionais aprovados será divulgada por ordem alfabética e por especialidade.

12.2 A Nota Final dos profissionais habilitados para as especialidades será igual a soma da nota obtida na prova objetiva, multiplicada pelo peso, somada à nota da prova discursiva, multiplicada pelo peso, somada à nota da prova dos títulos, multiplicada pelo peso, de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = NPo(6) + NPd(4) + NPt(4)$$

**12.3 Será considerado habilitado para a concessão do Título de Especialista em área de Fisioterapia ou Terapia Ocupacional o profissional que obtiver nota final no certame maior ou igual a 70 (setenta) pontos, desde que tenha obtido a pontuação mínima nas provas objetiva, discursiva e de títulos.**

### **13. DA ELIMINAÇÃO**

13.1 Será eliminado o profissional que:

13.1.1 Não estiver presente na sala ou local de provas no horário determinado para o seu início;

13.1.2 For surpreendido, durante a execução da prova objetiva e discursiva, em comunicação com outro profissional, utilizando-se de material não autorizado, conforme os subitens 8.11 e 8.12, ou praticando qualquer modalidade de fraude;

13.1.3 For surpreendido, durante a realização da prova objetiva e discursiva, portando ou usando qualquer aparelho eletrônico nas dependências do local de prova, inclusive aparelhos celulares;

13.1.4 Não atingir a pontuação mínima para ser considerado classificado/aprovado;

13.1.5 Se inserir nos demais casos de eliminação previstos neste Edital.

### **14. DOS RECURSOS**

14.1 Caberá interposição de recursos, devidamente fundamentados, à Noroeste Concursos, no prazo de **3 (três)** dias úteis da publicação das decisões, objetos dos recursos, assim entendidos:

14.1.1 Contra o indeferimento da inscrição na condição pagamento não confirmado, ou na condição de portador de deficiência, ou condição especial;

14.1.2 Contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar;

14.1.3 Contra o resultado da prova objetiva;

14.1.4 Contra o resultado da prova discursiva;

14.1.5 Contra o resultado da prova de títulos;

14.1.6 Contra a nota final.

14.2 É de exclusiva responsabilidade do profissional o acompanhamento da publicação das decisões objetos dos recursos no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br), sob pena de perda do prazo recursal.

14.3 Os recursos deverão ser protocolados em requerimento próprio disponível no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).

14.4 Os recursos deverão ser individuais e devidamente fundamentados com citação da bibliografia.

14.5 Os recursos interpostos fora do respectivo prazo não serão aceitos.

14.6 Os recursos interpostos que não se refiram especificamente aos eventos aprazados não serão apreciados.

14.7 Admitir-se-á um único recurso por profissional, para cada evento referido no subitem 14.1.

14.8 Admitir-se-á um único recurso por questão para cada profissional, relativamente ao gabarito preliminar divulgado, não sendo aceitos recursos coletivos.

14.9 Na hipótese de alteração do gabarito preliminar, por força de provimento de algum recurso, as provas objetivas serão recorrigidas de acordo com o novo gabarito.

14.10 Se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões) ou alteração do gabarito preliminar, os pontos referentes à(s) esta(s) será(ão) atribuído(s) a todos os profissionais, independentemente de terem recorrido.

14.11 Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente, alterar-se a pontuação obtida pelo profissional, ou, ainda, poderá acarretar a eliminação do profissional que não obtiver nota mínima exigida para a aprovação.

14.12 Recurso interposto em desacordo com este Edital não será considerado.

14.13 Recurso interposto fora do prazo estabelecido neste Edital não será analisado.

14.14 O prazo para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os profissionais.

14.15 Os recursos serão recebidos sem efeito suspensivo, exceto no caso de ocasionar prejuízos irreparáveis ao profissional.

14.16 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, ou recurso de gabarito definitivo, contra resultado final nas demais fases.

14.17 Não serão aceitos recursos via fax ou via correio eletrônico.

14.18 Os recursos serão analisados e somente serão divulgadas as respostas dos recursos **DEFERIDOS** contra o gabarito preliminar no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br). Não serão encaminhadas respostas individuais aos profissionais.

14.19 A Banca Examinadora da Noroeste Concursos, empresa responsável pela organização do certame, constitui última instância para recursos administrativos, sendo soberana em suas decisões, razão por que não caberão recursos ou revisões adicionais.

## **15. DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL**

15.1 O resultado final do certame, após decididos todos os recursos interpostos, será homologado pelo Presidente do COFFITO e publicado na forma de aviso no D.O.U e na íntegra nos endereços eletrônicos [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br) e [www.coffito.org.br](http://www.coffito.org.br), em lista por ordem alfabética e por especialidade, na qual constará apenas o nome dos profissionais aprovados.

## **16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

16.1 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência do evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Comunicado ou Aviso Oficial, oportunamente divulgado pelo COFFITO no endereço eletrônico [www.noroesteconcursos.com.br](http://www.noroesteconcursos.com.br).

**16.2 As convocações para realização das provas e o resultado final serão publicados no Diário Oficial da União e nos sites do COFFITO e da Noroeste Concursos. É de responsabilidade do profissional acompanhar estas publicações.**

16.3 Os documentos emitidos no exterior deverão estar acompanhados de tradução pública juramentada.

16.4 Os casos omissos serão resolvidos pelo COFFITO, ouvida a Comissão Especial do certame e a Noroeste Concursos.

16.5 Ao efetuar a sua inscrição, o profissional assume o compromisso tácito de aceitar as condições estabelecidas neste Edital e na Legislação pertinente.

16.6 Qualquer inexistência e/ou irregularidade constatada nas informações e documentos do profissional, mesmo que já tenha sido divulgado o resultado deste certame e embora tenha obtido aprovação, levará a sua eliminação, sem direito a recurso, sendo considerados nulos todos os atos decorrentes da sua inscrição.

16.7 Não será fornecido ao profissional qualquer documento comprobatório de classificação no certame, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

16.8 A inobservância, por parte do profissional, de qualquer prazo estabelecido em convocações será considerada, em caráter irrecorrível, como desistência.

16.9 O COFFITO e a Noroeste Concursos não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos e apostilas referentes a este certame.

16.10 O profissional que necessitar atualizar dados pessoais e/ou endereço residencial poderá requerer junto à empresa SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO VALE DO BANDEIRANTES, no endereço: Rua Coripeu de Azevedo Marques, nº 65 – Jd. Santo Antônio – CEP: 87.030-250 – Maringá-PR, por meio de correspondência com aviso de recebimento.

16.11 Os Títulos de Especialista obtidos em razão deste certame serão expedidos pela respectiva Associação de Especialidade conveniada com o COFFITO e homologados por este a partir da publicação do resultado final do Exame de Conhecimento, em conformidade com o disposto nas Resoluções do COFFITO nºs 377 e 378/2010.

16.12 As disposições referentes ao procedimento de registro e emissão da Certificação de Especialista serão disponibilizadas no Edital de Homologação do Resultado Final do Exame.

16.13 O prazo de validade do certame é de 180 (cento e oitenta) dias contados da homologação do resultado final.

16.14 A habilitação no certame gera, para o profissional, a expectativa de direito à titulação. Durante o período de validade do certame, o COFFITO reserva-se ao direito de proceder à análise da documentação apresentada pelos profissionais e, caso seja constatado o não cumprimento de quaisquer dos requisitos exigidos neste Edital, o profissional perderá o direito à concessão e registro do Título de Especialista.

16.15 O COFFITO e a Noroeste Concursos não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

16.15.1 Endereço não atualizado;

16.15.2 Endereço de difícil acesso;

16.15.3 Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;

16.15.4 Correspondência recebida por terceiros.

16.16 Caberá ao Presidente do COFFITO a homologação dos resultados finais do Certame Público.

**16.17 Não serão fornecidas, por telefone e por e-mail, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas e demais eventos. O profissional deverá observar, rigorosamente, as formas de divulgação estabelecidas neste Edital.**

16.18 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília/DF, 10 de setembro de 2014.

**Roberto Mattar Cepeda**  
Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****LEGISLAÇÃO DO SUS E PROFISSIONAL COMUNS A TODAS AS ESPECIALIDADES DE FISIOTERAPIA**

1. Lei nº 8.080/1990 [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)
2. Resolução Coffito nº 377/2010 [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=1894&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=1894&psecao=9)
3. Resolução Coffito nº 424/2013 [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=2451&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2451&psecao=9)
4. Resolução Coffito nº 428/2013 [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=2454&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2454&psecao=9)
5. Resolução Coffito nº 381/2010 [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=1948&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=1948&psecao=9)

**LEGISLAÇÃO DO SUS E PROFISSIONAL COMUNS A TODAS AS ESPECIALIDADES DE TERAPIA OCUPACIONAL**

1. Lei nº 8.080/1990 [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)
2. Resolução Coffito nº 378/2010 [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=1895&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=1895&psecao=9)
3. Resolução Coffito nº 425/2013 [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=2452&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2452&psecao=9)
4. Referencial Nacional de Honorários de Terapia Ocupacional [http://www.coffito.org.br/conteudo/con\\_view.asp?secao=51](http://www.coffito.org.br/conteudo/con_view.asp?secao=51)
5. Resolução Coffito nº 382/2010 [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=1949&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=1949&psecao=9)

**CONTEÚDO ESPECÍFICO****FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL**

Anatomia e fisiologia dos sistemas tegumentar, circulatório sanguíneo e linfático e endócrino metabólico; Fisiopatologia e Semiologia aplicada aos sistemas tegumentar, circulatório sanguíneo e linfático e endócrino metabólico; Recursos terapêuticos manuais, cinesioterapia, eletroterapia, termoterapia e fototerapia; Farmacologia e Cosmetologia; Avaliação do sistema tegumentar; Avaliação e Intervenção fisioterapêutica Hanseníase, queimaduras, e cirurgia plástica; Avaliação e Intervenção fisioterapêutica em disfunções vasculares periféricas de origem arterial, venosa e linfática. Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia e Normatização das Técnicas e recursos próprios da Fisioterapia Dermatofuncional.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BANDEIRA, F. *Endocrinologia: diagnóstico e tratamento*. Rio de Janeiro: Mesi, 1998.
- CAMARGO, M. C.; MARX, A. *Reabilitação física no Câncer de Mama*. São Paulo: Roca, 2000.
- CORRÊA, M. A.; *Cosmetologia – Ciência e Técnica*. São Paulo: Saraiva.
- GOMES, D. *Condutas atuais em queimaduras*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. *Fisioterapia Dermatofuncional – fundamentos, recursos e patologias*. 3. ed. São Paulo: Ed. Manole, 2004, 560 p.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.
- KITCHEN, S. *Eletroterapia prática baseada em evidências*. 12ª ed. São Paulo: Ed. Elsevier, 2009, 348p.



SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. *Dermatologia*, 3ª ed. Ed. Artes Medicas.  
THOMAZ, J. B.; BELZAK, C. E. Q. *Tratado de Flebologia e Linfologia*. Ed. Rubio, 2006, 910 p.  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_prevencao\\_incapacidades.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_prevencao_incapacidades.pdf)  
<http://www.morhan.org.br/views/upload/reabilitacao.pdf>  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_condutas\\_ulcera\\_hanseniose.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_condutas_ulcera_hanseniose.pdf)  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_de\\_hanseniose.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf)  
<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/38385525/dou-secao-1-03-07-2012-pg-120>

## **FISIOTERAPIA DO TRABALHO**

Anatomia Geral dos Órgãos e Sistemas; História da Fisioterapia do Trabalho, conceitos e definições; Políticas Públicas de Saúde; Legislação em Saúde e Segurança no Trabalho; Resoluções COFFITO nº 259, 351 e 403; Doenças Ocupacionais e Relacionadas ao Trabalho; Fisiologia do Trabalho; Biomecânica Ocupacional; Higiene Ocupacional; Aspectos organizacionais do trabalho e da produtividade; Ginástica Laboral; Aspectos psicossociais e cognitivos relacionados ao trabalho; Análise Ergonômica do Trabalho; Perícia Judicial e Assistência Técnica Judicial em Fisioterapia do Trabalho; Avaliação Cinesiológica Funcional Admissional, Periódica e Demissional; Ferramentas Ergonômicas; Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho; Acessibilidade e Inclusão do Trabalhador com Deficiência e Reabilitado; Gestão e Marketing em Fisioterapia do Trabalho; Ética e Bioética.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Ministério da Saúde – Lei nº 8.080.  
BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego – NBR ABNT 9050 – Acessibilidade.  
BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego – Normas Regulamentadoras.  
CHAFFIN e ANDERSON. *Biomecânica Ocupacional*. Ed. Ergo Ltda., 2001.  
DEJOURS, D. A. *A Psicodinâmica do trabalho*. Ed. Atlas, 1994.  
DULL e WEERDMEESTER. *Ergonomia Prática*. Ed. Edgar Blucher, 1995.  
ENOKA, M. R. *Bases Neuromecânica da Cinesilogia*. Ed. Manole, 2000.  
GIL, M. O. *O que as empresas podem fazer pela inclusão das pessoas com deficiência*. Instituto Ethos, 2002.  
GRANDJEAN e KROEMER. *Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem*. Ed. Bookman, 2005.  
GUÉRIN et al. *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da boa ergonomia*. Ed. Edgar Blucher, 2004.  
IIDA, I. *Ergonomia: projeto e produção*. Ed. Edgar Blucher, 2006.  
LIMA, V. *Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho*. Ed. Phorte, 2003.  
VERONESI JUNIOR, J. R. *Fisioterapia do Trabalho: cuidando da saúde funcional do trabalhador*. Ed. Andreolli, 2014.  
VERONESI JUNIOR, J. R. *Perícia Judicial para Fisioterapeutas: perícia cinesiológica-funcional, assistência técnica judicial, modelos de legislação*. Ed. Andreolli, 2013.  
VIDAL e CARVALHO. *Ergonomia Cognitiva*. Ed. Virtual Científica, 2008.

## **FISIOTERAPIA EM OSTEOPATIA**

Tópicos: Anatomia; Biomecânica; Fisiologia; Patologia; Diagnóstico Osteopático; Tratamento Osteopático. O Conteúdo programático, distribuído, refere-se à: Coluna Vertebral; Cintura Escapular e Pélvica; Membros Inferiores e Superiores; Crânio (pares cranianos e órgãos dos sentidos); Sistema Nervoso (central, periférico e autônomo); Sistema Estomatognático; Sistema Digestório; Sistema Cardiovascular; Sistema Respiratório; Sistema Reprodutivo (masculino e feminino); Sistema Renal.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GOODMAN, Catherine C. *Diagnóstico diferencial em Fisioterapia*. 4ª ed. Elsevier, 2010.  
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12ª ed. Editora Elsevier, 2011.  
KAPANDJI, I. A. *Fisiologia Articular* (Volumes 1, 2 e 3). 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.  
MOORE, Keith L. *Anatomia orientada para a clínica*. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2011.  
NETTER, Frank H. *Atlas de Anatomia Humana*. 5ª ed. Editora Elsevier, 2011.  
RICARD, F. *Tratamento osteopático das lombalgias e ciáticas*. Editora Atlântica.  
RICARD, F. *Tratamento osteopático da Caixa Torácica*. Editora Saber e Saúde, 2009.



CHAITOW, Leon. *Osteopatia – manipulação e estrutura do corpo*. Ed. Summus.

## **FISIOTERAPIA EM QUIROPRAXIA**

Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema musculoesquelético; Biomecânica; Fisiologia geral; Fisiopatologia das doenças musculoesqueléticas; Semiologia; Farmacologia aplicada; Próteses, órteses e Tecnologia Assistiva; Técnicas de Trust de baixa amplitude e alta velocidade para todas as articulações corporais; Técnicas de energia muscular em suas diversas variações para todos os músculos do corpo; Técnicas de pompagem fascial; Técnicas de Jones (Técnicas de liberação pelo posicionamento); Técnicas de mobilização articular; Técnicas funcionais; Humanização; Ética e Bioética. II. Resolução Coffito nº 399/2011.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BONTRAGER, K. L. *Tratado de técnicas radiológicas e base anatômica*. 4ª ed. Guanabara Koogan, 1999.
- BRICOT, B. *Posturologia*. 2ª ed. Ícone, 2001.
- CHAITOW, J. L. *Técnica de energia muscular*. 3ª ed. Elsevier, 2008.
- CHAITOW, J. L. *Teoria e prática da Manipulação Craniana*. 1ª ed. Manole, 2001.
- CIPRIANO, J. J. *Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos*. 3ª ed. Manole, 1999.
- COX, J. M. *Dor lombar – mecanismo, diagnóstico e tratamento*. Manole, 2002.
- ENOKA, R. *Bases neuromecânicas da Cinesilogia*. 2ª ed. Manole, 2000.
- FARIA, J. L. *Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FIELD, Derek. *Anatomia palpatória*. São Paulo: Manole, 2001.
- GOODMAN, C. C. & SNYDER, T. E. K. *Diagnóstico diferencial em Fisioterapia*. 4ª ed. Elsevier, 2010.
- GREENSPAN, A. *Radiologia ortopédica*. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2006.
- GUYTON & HALL. *Tratado de Fisioterapia médica*. 12ª ed. Elsevier, 2011.
- HALLDEMAN, S. *Principales and pratic of Chiropratic*. 3ª ed. Mc Graw – Hill Medical, 2004.
- HAMILL J. & KNUTZEN, K. M. *Bases biomecânicas do movimento humano*. Manole, 1999.
- HEBERT, S. et.al. *Ortopedia e traumatologia, princípios e práticas*. Artmed, 2003.
- KANDELL, E. C; SCHWARTZ, J. H; JESSEL, T. M. *Fundamentos da neurociência*. Rio de Janeiro: Ed. Pentice Hall do Brasil, 2007.
- KAPANDJI, I. A. *Fisiologia Articular: membros inferiores – Vol.2*.
- KAPANDJI, I. A. *Fisiologia Articular: ombro, cotovelo, prono-supinação, punho, mão – Vol. 1*. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2007.
- KAPANDJI, I. A. *Fisiologia Articular: tronco e coluna vertebral – Vol.3*. 5ª ed. Guanabara Koogan, 2001.
- KUMAR et al. ROBBINS & COTRAN: *Patologia – bases patológicas das doenças*. 8ª ed. Elsevier, 2010.
- LEDERMAN, et al. *Fundamentos da Terapia Manual*. 1ª ed. Manole, 2011.
- LOUNDON J. K.; BELL, S. L.; JOHNSTON, J. M. *Guia clínico de avaliação ortopédica*. 1ª ed. Manole, 1999.
- MOORE, K. L. & DALLEY, A. F. *Anatomia orientada para a clínica*. 5ª ed. Guanabara Koogan, 2007.
- NETTER, F. H. *Atlas de Anatomia Humana*. 4ª ed. Elsevier, 2008.
- NIGG, B.; HERZOG, W. *Biomechanics of the músculo- skeletal system*. John Wiley & Sons, 1994.
- NORDIN, M.; FRANKEL, V. *Biomecânica básica do sistema músculo-esquelético*. Guanabara Koogan, 2003.
- OZKAYA, N.; NORDIN, M. *Fundamentals of biomechanics*. Van Nostrand Reinhold Ed, 1991.
- Página 3 de 13 Schafer, Rc7 Fayer Lj. *Motion Palpation and Chiropratic Technic – principle of Dynamic Chiropratic*. The Motion Palpation Institute. 1ª ed. 1990.
- PETERSON, DH & BERGMANN, T. F. *Chiropratic Technique*. 2ª ed. Mosby, 2002.
- PUTZ, R. & PABST, R. Sobotta. *Atlas de Anatomia Humana*. 22ª ed. Guanabara Koogan, 2006.
- ROHEN, JW & LUTTIEN-DRECOLL, R & YOKOCHI, C. *Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional*. 6ª ed. Manole, 2007.
- SKINNER, H. B. *Current Dyagnostic and Treataments in Orthopaedics*. 2 and Ed. Lange Medical Books. 2000.
- THOMPSON, C. W.; FLOYD, R. T. *Manual de Cineslogia Estrutural*. 12ª ed. Manole, 1997.
- TILLMAN, B. N. *Atlas de anatomia humana*. Manole, 2006.
- TRAVELL, J. G. & SIMONS, D. G. *Dor e Disfunção Miofascial: manual dos pontos gatilhos*. Volume 1- Membros Superiores. Artmed.
- UPLEDGER, J. E. & VREEDVOOGD, J. *Craniosacral Therapy*. Estland Press, 1983.
- WINTER, D. A. *Biomechanics and Motor Control of Human Movement*. 2 and Ed. John Wisley & Sons, 1990.

**FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA - ADULTO**

Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório; Biomecânica; Fisiologia geral e do exercício; Fisiopatologia; Semiologia; Instrumentos de medida e avaliação relacionados ao paciente crítico ou potencialmente crítico; Estimulação precoce do paciente crítico ou potencialmente crítico; Suporte básico de vida; Aspectos gerais e tecnológicos da Terapia Intensiva; Identificação e manejo de situações complexas e críticas; Farmacologia aplicada; Monitorização aplicada ao paciente crítico ou potencialmente crítico; Interpretação de exames complementares e específicos do paciente crítico ou potencialmente crítico; Suporte ventilatório invasivo ou não invasivo; Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção; Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional; Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da terapia intensiva; Humanização; Ética e Bioética; Resolução Coffito nº 402/2011.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente e Qualidade nos Serviços de Saúde, 2013.
- CARVALHO, C. R. R. *Ventilação mecânica*, volume I, básico. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.
- CARVALHO, C. R. R. *Ventilação mecânica*, volume II, avançado. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.
- DIAS, C. M.; MARTINS, J. A. PROFISIO *Fisioterapia em terapia intensiva adulto*. Editora Artmed Panamericana, Porto Alegre. Ciclo 2 . Volumes 1,2,3,4. 2011.
- DIAS, C. M.; MARTINS, J. A. PROFISIO *Fisioterapia em terapia intensiva adulto*. Editora Artmed Panamericana, Porto Alegre. Ciclo 3 . Volumes 1,2,3,4. 2012;
- EMMERICH, J. C. *Monitorização respiratória: fundamentos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2001.
- GAMBAROTO, G. *Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva*. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
- GUIMARÃES, F. S.; MARTINS, J. A. PROFISIO *Fisioterapia Intensiva Adulto*. Ed Armed Panamericana . Porto Alegre . Ciclo 1 . Volumes 1,2,3,4. 2010.
- LEVITZKY, M. G. *Fisiologia Pulmonar*. 6ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2004.
- ROCCO, P. R. M; ZIN, W. A. *Fisiologia respiratória aplicada*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.
- RODRIGUES-MACHADO, M. G. *Bases da Fisioterapia Respiratória: terapia intensiva e reabilitação*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
- SARMENTO, G. J. V. et al. *Princípios e práticas de ventilação mecânica*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.
- SARMENTO, G. J. V. et al. *Fisioterapia respiratória no paciente crítico*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.
- SARMENTO, G. J. V.; VEJA, J. M.; LOPES, N. S. *Fisioterapia em UTI*. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
- SARMENTO, G. J. V.; VEJA, J. M.; LOPES, N. S. *Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: Rotinas Clínicas*. São Paulo: Editora Manole, 2010.
- SOUZA, L. C. *Fisioterapia intensiva*. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
- WEST, J. B. *Fisiologia respiratória*. 9ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.
- WEST, J. B. *Fisiopatologia Pulmonar*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K., KACMAREK; R. M. Egan. *Fundamentos da Terapia Respiratória*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.
- <<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/junho/Modulo%201%20-%20Assistencia%20Segura.pdf>>.

**FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA - NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório; Biomecânica; Fisiologia geral e do exercício; Fisiopatologia; Semiologia; Instrumentos de medida e avaliação relacionados ao paciente crítico ou potencialmente crítico; Estimulação precoce do paciente crítico ou potencialmente crítico; Suporte básico de vida; Aspectos gerais e tecnológicos da Terapia Intensiva; Identificação e manejo de situações complexas e críticas; Farmacologia aplicada; Monitorização aplicada ao paciente crítico ou potencialmente crítico; Interpretação de exames complementares e específicos do paciente crítico ou potencialmente crítico; Suporte ventilatório invasivo ou não invasivo; Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção; Treinamento muscular respiratório

e condicionamento físico funcional; Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da terapia intensiva; Humanização; Ética e Bioética; Resolução Coffito nº 402/2011.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, L. B. *Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção à saúde do recém-nascido: Guia para os profissionais de saúde – Cuidados com o Recém-nascido de Pré-termo*. 1.ed. v. 4. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: < [http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn\\_v4.pdf](http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v4.pdf)>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção à saúde do recém-nascido: Guia para os profissionais de saúde – Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos*. 1.ed. v.3. Brasília.
- CARVALHO, W. B. et al. *Ventilação pulmonar mecânica em pediatria e neonatologia*. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.
- DIAMENT, A; CYPEL, S. *Neurologia Infantil*. 4ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
- LAHOZ ALC. et al. *Fisioterapia em UTI pediátrica e neonatal*, Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2009.
- LEVITZKY, M. G. *Fisiologia Pulmonar*. 6ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2004;
- NICOLAU, C. M.; ANDRADE, E. L. B. PROFISIO - *Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal: Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva*. Ciclo 2, volumes 1, 2., Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2013.
- NICOLAU, C. M.; Andrade, L. B. PROFISIO - *Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal: Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva*. Ciclo 1, volumes 1, 2, 3 e 4. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2012.
- POSTIAUX, G. *Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar*. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.
- ROCCO, P. R. M.; ZIN, W. A. *Fisiologia respiratória aplicada*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.
- RODRIGUES, C. R. et al. *Doenças Respiratórias*, Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.
- SARMENTO, G. J. V. et al. *Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2007.
- SARMENTO, G. J. V. et al. *Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2011.
- WEST, J. B. *Fisiologia respiratória*. 9ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.

## FISIOTERAPIA ESPORTIVA

Anatomia do sistema musculoesquelético; Biomecânica no esporte; Fisiologia geral e do exercício; Fisiopatologia das lesões esportivas; Semiologia; Fatores predisponentes, extrínsecos e intrínsecos, relacionados com as diversas modalidades esportivas; Noções básicas quanto às regras, equipamentos, entre outras, referentes às diversas modalidades esportivas; Instrumentos de medida e avaliação do desempenho atlético esportivo e condições funcionais do aparelho locomotor; Treinamento esportivo e condicionamento físico-funcional; Atividade física no contexto da saúde e do lazer; Exercício físico e condicionamento físico; Esporte competitivo adaptado profissional e amador; Relação do esporte e da atividade física no contexto da saúde coletiva e da prevenção de lesões; Farmacologia aplicada; Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva específicos da Fisioterapia Esportiva; Humanização; Ética e Bioética; Resolução COFFITO nº 395/2011.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDREWS, HARRELSON, WILK. *Reabilitação física das lesões esportivas*. Editora Guanabara Koogan.
- COHEN e ABDALLA. *Lesões nos Esportes: Diagnóstico, prevenção e tratamento*. Editora Revinter, 2002.
- HAMILL e KNUTZEN. *Bases Biomecânicas do Movimento Humano*. Editora Manole.
- KAPANDJI, A. I. *Fisiologia Articular*. Volumes I, II e III: esquemas comentados de mecânica humana. 5ª ed. Editora Panamericana.
- POWERS, S. K. & HOWLE, E. T. Y. *Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho*. 1ª ed. Editora Manole, 2000.
- PRENTICE, W. E. *Técnicas de Reabilitação em Medicina Esportiva*. 3ª ed. Editora Manole, 2002.
- ZATSIORSKY, V. M. *Biomecânica no Esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão*. Editora Guanabara Koogan, 2004.

## **FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER**

Uroginecologia: Incontinência urinária de esforço, Incontinência por urgência ou bexiga hiperativa, incontinência mista; Aspectos gerais dos tratamentos cirúrgicos; Exames diagnósticos: estudo urodinâmico, pad test, ultrassonografia do assoalho pélvico; Avaliação fisioterapêutica na mulher com incontinência urinária; Avaliação Funcional do assoalho pélvico: palpação digital, perineometria, eletromiografia de superfície, dinamometria e ultrassonografia transabdominal e transperineal; Tratamento conservador da incontinência urinária: medicamentoso, comportamental, fisioterapêutico (eletroestimulação, biofeedback, biofeedback ultrassonográfico, cones vaginais, cinesioterapia). Mastologia: CA de Mama; Aspectos gerais do tratamento cirúrgico, radioterápico e quimioterápico; Avaliação Fisioterapêutica na paciente em cuidados mastológicos; Tratamento fisioterapêutico pré-operatório; Tratamento fisioterapêutico no pós-operatório na fase hospitalar; Tratamento fisioterapêutico no pós-operatório na fase ambulatorial. Obstetrícia: Alterações Fisiológicas da gravidez; Fecundação e desenvolvimento fetal; Aspectos básicos da assistência pré-natal; Patologias obstétricas; Avaliação fisioterapêutica global da gestante; Avaliação funcional do assoalho pélvico adaptado para a gestação: a) pressão perineal (palpação digital, perineometria, eletromiografia de superfície, dinamometria e ultrassonografia transabdominal e transperineal) e b) extensibilidade perineal (dilatadores vaginais e ultrassonografia transperineal); Tratamento fisioterapêutico na gestação; Preparo fisioterapêutico perineal para o parto vaginal: fortalecimento e alongamento perineal (massagem e dilatadores vaginais); Exercícios físicos na gestação; Parto vaginal; Avaliação física do binômio mãe-filho, incluindo sinais vitais e cardiocardiografia; Avaliação fisioterapêutica da parturiente; Tratamento fisioterapêutico intraparto; Parto cesárea; Puerpério; Avaliação e tratamento fisioterapêutico no puerpério; Aleitamento materno. Sexualidade: Ciclo da resposta sexual humana; Disfunções sexuais femininas; Aspectos do tratamento medicamentoso para as disfunções sexuais femininas; Avaliação e tratamento fisioterapêutico para as disfunções sexuais femininas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BARACHO, E. *Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos da Mastologia*. Editora Guanabara, 2007.
- BARACHO, E. *Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher*. 5ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2012.
- BOFF, R. A.; WISINTAINER, F. *Mastologia Moderna: Abordagem Multidisciplinar*. Editora Mesa Redonda, 2007.
- CALAIS-GERMAIN, B. *Períneo Feminino e o Parto*. Editora Manole, 2005.
- CAMARGO, M. C.; MARX A. *Reabilitação Física no câncer de mama*. Editora Rocca, 2004.
- CHIARAPA, T. R.; CACHO, D. P.; ALVES, A. F. *Incontinência Urinária Feminina: Assistência Fisioterapêutica e Multidisciplinar*. Editora LMP. 2007.
- ETIENNE, M. A.; WAITMAN, M. *Fisioterapia nas Disfunções Sexuais Femininas*. Editora LMP, 2006.
- FERREIRA, C. H. J.; *Fisioterapia na Saúde da Mulher: teoria e prática*. Editora Guanabara Koogan, 2012.
- GIRÃO, M. J. B. C.; LIMA, G. R.; BARACAT, E. C. *Ginecologia*. Série Ginecologia da UNIFESP. Editora Manole, 2010.
- GIRÃO, M. J. B. C.; SARTORI, M. G. F.; TAKANO, C. C.; ARRUDA, R. M.; LIMA, G. R.; BARACAT, E. C.; RIBEIRO, R. M. *Uroginecologia e cirurgia vaginal*. Livro Eletrônico. Disponível em: <<http://uroginecologia.com.br/index/>>, 2007.
- MARQUES, A. A.; SILVA, M. P. P.; AMARAL, M. T. P. *Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher*. Editora Roca, 2011.
- MORENO, A. *Fisioterapia em Uroginecologia*. 2ª ed. Editora Manole, 2009.
- MORON, A. F.; CAMANO, L.; KULAY JÚNIOR, L. *Obstetrícia*. Editora Manole, 2011.

## **ARTIGOS**

### **Mastologia**

- ASSIS, M. R.; MARX, A. G.; MAGNA, L. A.; FERRIGNO, I. S. V. *Morbidade tardia na função do membro superior e na qualidade de vida de mulheres pós-cirurgia do câncer de mama*. *Brazilian Journal of Physical Therapy*. vol. 17 n. 3.; 2013.
- BERGMAN e col. *Fisioterapia em mastologia oncológica: rotinas do Hospital do Câncer III/INCA*. Revista brasileira de cancerologia, 52 (1): 97-109, 2006.

MEIRELLES, M. C.C. C. et al. *Avaliação de técnicas fisioterapêuticas no tratamento do linfedema pós-cirurgia de mama em mulheres*. Revista Brasileira de Fisioterapia. vol.10 n. 4.; 2006.

ORNELAS, F. M.; RODRIGUES, J. R. P.; UEMURA, G. *Análise sensitiva convencional no pós-cirúrgico de câncer de mama*. Rev. Bras. Mastol., 19 (2) 53-59, 2009.

#### Sexualidade

ANTONIOLI, RS ; SIMÕES, D. *Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas*. Rev Neurosc, 18 (2) :267-274, 2010.

FRANCESCHINI, J ; SCARLATO, A ; CISI, MC. *Fisioterapia nas principais disfunções sexuais pós tratamento de câncer de colo de útero: Revisão bibliográfica*. Rev Brasileira de Cancerologia, 56 (4): 501-506, 2010.

FRANCESCHINI, J.; SCARLATO, A.; CISI, M. A. *Fisioterapia nas principais disfunções sexuais pós tratamento do câncer do colo do útero: Revisão Bibliográfica*. Revista Brasileira de Cancerologia, 56 (4): 501-506, 2010.

MENDONÇA, CR ; AMARAL, WN. *Tratamento fisioterapêutico nas disfunções sexuais femininas: revisão de literatura*. Femina, 39 (3) :139-142, 2011.

ROSENBAUM, T. Y. *Physiotherapy treatment of sexual pain disorders*. J Sex Marital Ther, 31 (4): 329-40, 2005.

#### Obstetrícia

BARACHO, S. M.; FIGUEIREDO, E. M.; SILVA, L. B.; CANGUSSU, I. C. A. G.; PINTO, D. N.; SOUZA, E. L. B. L.; SILVA FILHO, A. L. *Influência da posição de parto vaginal nas variáveis obstétricas e neonatais de mulheres primíparas*. Rev. bras. saúde matern. infant; 9 (4): 409-414, out.-dez, 2009.

CARROLL, G.; MIGNINI, L. *Episiotomy for vaginal birth*. Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 04, 2011.

KUBOTANI, J. S.; JÚNIOR, E. A.; ZANETTI, M. R. D.; SOARES, V. C.; JÚNIOR, J. E. *Perineal Distensibility Using Epi-no in Twin Pregnancies: Comparative Study with Singleton Pregnancies*. Obstetrics and Gynecology. Março 2014.

MARTINS, F. R.; PINTO E SILVA, J. L. *Tratamento da lombalgia e dor pélvica posterior na gestação por um método de exercícios*. Rev. Bras. Gynecol. Obstet. vol. 27 n. 5, 2005.

NAKAMURA, M. U.; SASS, N.; Júnior, J. E.; PETRICELLI, C. D.; ALEXANDRE, S. M.; Júnior, E. A.; ZANETTI, M. R. D. *Tolerância da parturiente à extensibilidade perineal avaliada pelo EPI-NO: estudo observacional*. Einstein. vol. 12 n. 1; Jan/Mar. 2014.

PITANGUI, A. C. R.; FERREIRA, C. H. J. *Avaliação fisioterapêutica e tratamento da lombalgia gestacional*. Fisioter. Mov., 21(2): 135-142, abr/jun, 2008.

ZANETTI, M. R. D.; PETRICELLI, C. D.; ALEXANDRE, S. M.; TORLONI, M. R.; NAKAMURA, M. U.; SASS, N. *Episiotomia: revendo conceitos / Episiotomy: concepts review*. Femina; 37(7): 367-371, jul. 2009.

#### Uroginecologia

CHAMOCHUMBI, C. C. M.; NUNES, F. R.; GUIRRO, R. R. J.; GUIRRO, E. C. O. *Comparação das forças ativa e passiva dos músculos do assoalho pélvico de mulheres com e sem incontinência urinária de estresse*. Brazilian Journal of Physical Therapy. vol. 16, n. 4; jul/ago. 2012.

HAY-SMITH, J.; Bo, K.; BERGHMANS, B.; HENDRIKS, E.; de BIE, R.; van Waalwijk van Doorn, E. *Pelvic floor muscle training for urinary incontinence in women*. Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 04, 2011.

HAY-SMITH, J.; MØRKVED, S.; HERBISON, G. P. *Physical therapies for prevention of urinary and faecal incontinence in adults*. Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 04, 2011.

KNORST, M. R.; RESENDE, T. L.; SANTOS, T. G.; GOLDIM, J. R. *Influência da intervenção fisioterapêutica ambulatorial sobre a musculatura do assoalho pélvico em mulheres com incontinência urinária*. Brazilian Journal of Physical Therapy. vol.17 n.5; out. 2013.

SACOMORI, C.; CARDOSO, F. L.; PORTO, I. P.; NEGRI, N. B. *Construção e avaliação psicométrica da escala de autoeficácia para prática de exercícios do assoalho pélvico*. Brazilian Journal of Physical Therapy. vol. 17, n. 4; jul/ago. 2013.

ZANETTI, M. R. D.; CASTRO, R. A.; ROTA, A. L.; SANTOS, P. D.; SARTORI, M.; GIRÃO, M. J. B. C. *Impact of supervised physiotherapeutic pelvic floor exercises for treating female stress urinary incontinence*. Sao Paulo Med J; 125(5): 265-269, 2007.

#### **FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL – ADULTO**

Anatomia macro e microscópica do Sistema Nervoso (10%); Desenvolvimento, fisiologia e envelhecimento do Sistema Nervoso (10%); Patologia do Sistema Nervoso (10%); Métodos de avaliação da funcionalidade e diagnóstico em Fisioterapia Neurofuncional (12%); Aplicações da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde - CIF em Fisioterapia Neurofuncional



(4%); Plasticidade neural pós-lesão e implicações para a Fisioterapia (6%); Controle Motor e Reaprendizado Motor (5%); Biomecânica das atividades de vida diária (6%); Intervenção fisioterapêutica e lesões encefálicas (5%); Intervenção fisioterapêutica e lesões medulares (5 %); Intervenção fisioterapêutica e lesões do sistema nervoso periférico (4%); Intervenção fisioterapêutica e neuropatias de caráter progressivo (4%); Fisioterapia Neurofuncional e Prática Baseada em Evidência (4%); Fisioterapia Vestibular e outras intervenções fisioterapêuticas nas disfunções do equilíbrio (4%); Fisioterapia Neurofuncional nos pacientes com comprometimento sensorio-motor severo (4%); Fisioterapia Neurofuncional no processo de Recuperação Funcional: fase aguda, sub aguda e crônica (4%); Prescrição de órteses para pacientes com sequelas neurofuncionais (3%).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRE, Charles. *Manual do AVC*. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BECKER A.H. DOLKEN, M. *Fisioterapia em Neurologia*. 1ª ed. Editora: Santos, 2008.
- CARR, J; SHEPHERD, R. *Reabilitação Neurológica – otimizando o desempenho motor*. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2008.
- CARVALHO, J.A. *Órteses – Um Recurso Terapêutico Complementar*. São Paulo: Manole, 2006.
- FERREIRA, Anthero Sarmento. *Lesões Nervosas Periféricas: diagnóstico e tratamento*. 2ª ed. São Paulo: Santos; 2006. 253 p.
- FONTES, S. V.; FUKUKIMA, M. M.; CARDEAL, J. O. – *Fisioterapia Neurofuncional: fundamentos para a prática*. 1ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FROTSCHER, Michael.; BAEHR, Mathias. *Diagnóstico topográfico em Neurologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 512 p.
- GILROY, J. *Neurologia Básica*. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- GREENE, D. P; ROBERTS, S. L. *Cinesiologia – estudo dos movimentos nas atividades diárias*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- HAINES, Duane E. *Neurociência Fundamental para Aplicações Básicas e Clínicas*, 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 653 p.
- KANDEL, E. R.; Schwartz, J. H. & JESSEL, T. M. *Princípios da Neurociência*, 3ª ed. Manole, 2003.
- LEVY, J. A.; OLIVEIRA, A. S. B. *Reabilitação em doenças neurológicas – guia terapêutico prático*. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2003.
- MOURA, Elcinete Wentz.; LIMA, Eliene.; BORGES, Denise et al. *Fisioterapia, aspectos clínicos e práticos da reabilitação*, 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 2010. 720 p.
- MUMENTHALER, Mark; MATTLE, Heinrich. *Neurologia*, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1103 p.
- SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. *Controle motor – teoria e aplicações práticas*. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2002.
- UMPHRED, D. A; CARLSTON, C. *Reabilitação Neurológica Prática*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

## FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL – DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Anatomia macro e microscópica do Sistema Nervoso/ Embriologia (10%); Desenvolvimento e fisiologia do Sistema Nervoso (10%); Patologia do Sistema Nervoso em crianças (10%); Desenvolvimento Motor (6%); Métodos de avaliação da funcionalidade e diagnóstico em Fisioterapia Neurofuncional na criança (12%); Aplicações da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde - CIF em Fisioterapia Neurofuncional (4%); Plasticidade neural pós-lesão e implicações para a Fisioterapia (6%); Controle Motor e Aprendizado Motor (5%); Biomecânica das atividades de vida diária (6%); Intervenção fisioterapêutica e lesões encefálicas em crianças (4%); Intervenção fisioterapêutica e lesões medulares e do tubo neural em crianças (4%); Intervenção fisioterapêutica e lesões do sistema nervoso periférico (4%); Intervenção fisioterapêutica e neuropatias de caráter progressivo na criança (4%); Fisioterapia Neurofuncional e transtornos globais do desenvolvimento (4%); Fisioterapia Neurofuncional nos pacientes com comprometimento sensorio-motor severo (4%); Fisioterapia Neurofuncional e Prática Baseada em Evidência (4%); Prescrição de órteses para pacientes com sequelas neurofuncionais (3%).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AACD. *Fisioterapia – Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação*. São Paulo, 2009.
- BURNS R. Y; MACDONALDS, J. *Fisioterapia e Crescimento na Infância*, editora Livraria Santos, 1999.
- CARVALHO, J. A. *Órteses – um recurso terapêutico complementar*. São Paulo: Manole, 2006.
- CURY, V. C. R.; BRANDÃO, M. B. *Reabilitação em Paralisia Cerebral*. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.
- DIAMENT, A.; CYPEL, S. *Neurologia Infantil*. 4ª ed. Ed Atheneu, 2005.
- EFFGEN, SUSAN K. *Fisioterapia Pediátrica – atendendo às necessidades das crianças*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- FINNIC, N. *Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral*. Ed. Manole, 1995.



FLEHMING, I. *Texto e Atlas do Desenvolvimento Motor Normal e seus Desvios no Lactente: Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês*. São Paulo: Atheneu, 2002.

FONSECA, L. F.; LIMA, C. L. A. *Paralisia Cerebral – Neurologia, Ortopedia e Reabilitação*. Rio de Janeiro: Medbook, 2008.

FROTSCHER, Michael.; BAEHR, Mathias. *Diagnóstico topográfico em Neurologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 512 p.

HAINES, Duane E. *Neurociência Fundamental para Aplicações Básicas e Clínicas*, 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 653 p.

KANDEL, E. R.; Schwartz, J. H. & JESSEL, T.M. *Princípios da Neurociência*, 3ª ed.; Manole, 2003.

LONG, T. M.; CINTAS, H. L. *Manual de Fisioterapia Pediátrica*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2001.

MOURA-RIBEIRO, M. V. L.; GONÇALVES, V. M. G. *Neurologia do Desenvolvimento da Criança*. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

POSTIAUX, Guy. *Fisioterapia respiratória pediátrica*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SHEPHERD, R. B. *Fisioterapia em pediatria*. 3ª ed. Santos, 1996.

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. *Controle Motor: teoria e aplicações práticas*. São Paulo: Manole, 2003.

TECKLIN, J. S. *Fisioterapia pediátrica*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

UMPHRED, D.A. *Fisioterapia neurológica*. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1994.

## **FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA**

Política Nacional de Atenção Oncológica e atuação fisioterapêutica; Epidemiologia; Instrumentos de avaliação (testes, questionários, exames complementares); Instrumentos de avaliação física e cinesiofuncional em oncologia; Intervenção fisioterapêutica na promoção; Prevenção e tratamento das complicações da terapêutica oncológica sistêmica e locoregional dos principais tipos de câncer; Recursos fisioterapêuticos utilizados em oncologia; Fisioterapia em cuidados paliativos em oncologia; Adaptação e monitoramento de órteses e próteses; Fisioterapia baseada em evidências; Humanização; Ética e bioética.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARACHO, E. *Fisioterapia aplicada à obstetrícia, aspectos de ginecologia e neonatologia*. São Paulo: Editora Medsi, 2002.

BOFF, R. A.; WISINTAINER, F. *Mastologia moderna*. Caxias do Sul: Editora Mesa Redonda, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Incidência de câncer no Brasil: Estimativa 2014. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>.

CAMARGO, M.; MARX, A. *Reabilitação física no câncer de mama*. São Paulo: Editora Roca, 2000.

CARVALHO, J. A. *Amputações de membros inferiores: em busca da plena recuperação*. Editora Manole, 2003.

HERPETZ, U. *Edema e drenagem linfática (diagnóstico e terapia do edema)*. 4ª ed. Editora Roca, 2013.

HOFF, P.; KATZ, A.; CHAMMAS, R. *Tratado de Oncologia*. 1ª ed. Editora Atheneu, 2013.

KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B.; BEHRMAN, R. E. Nelson. *Tratado de Pediatria*. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2002.

KOWALSKY, Parise. *Câncer de cabeça e pescoço – diagnóstico e tratamento*. Ed. Âmbito, 2007.

LIMA, R. A.; BARBOSA, M. M.; SÁ, G. M. *Diagnóstico e Tratamento dos Tumores de Cabeça e Pescoço*. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

LINHARES, E.; LOURENÇO, L.; SANO, T. *Atualização em câncer gástrico*. São Paulo: Editora Tesmedd, 2005.

LOPES, A.; CHAMMAS, R.; IYAYASU, H. *Oncologia para graduação*. 3ª ed. Editora Lemar, 2013.

LORENZI, T. F. *Manual de hematologia: propedêutica e clínica*. São Paulo: Editora Medsi, 2003.

MAIA, A. M.; IGLESIAS, A. C. *Complicações em cirurgia, prevenção e tratamento*. Editora Guanabara Koogan, 2005.

MAIA, A. M.; IGLESIAS, A. C. *Complicações em cirurgia, prevenção e tratamento*. Editora Guanabara Koogan, 2005.

MARQUES, Pinto e SILVA, Amaral. *Tratado de fisioterapia em saúde da mulher*. Editora Roca, 2011.

NOVAES, E et al.. *Diretrizes para assistência interdisciplinar em Câncer de Mama*. Editora Revinter, 2013.

PIMENTA, C. A. M.; MOTA, D. D. C. F.; LOPES, D. A. *Dor e cuidados paliativos oncológicos: enfermagem, medicina e psicologia*. Editora Manole, 2005.

ROSSI, B. M.; NAKAGAWA, W. T.; FERREIRA, F. O. et al. *Câncer de cólon, reto e ânus*. São Paulo: Editora Tecmed, 2004.

ROUQUAYROL, M. Z.; Gurgel, M. *Epidemiologia e Saúde*, 7ª ed. Editora Medbook, 2013.

SANTOS, C. E. R.; MELLO, E. L. R. *Manual de cirurgia oncológica*. Editora TecMed, 2006.

SCANLAN, C.; WILKINS, R.; STOLLER, J. Egan. *Fundamentos da terapia respiratória*. Editora Manole, 2001.

SHEPHERD, R. *Fisioterapia em pediatria*. Editora Santos, 1996.

SILVA, Y. P.; SILVA, J. F. *Dor em Pediatria*. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2006.

SILVEIRA, L. A. *Câncer ginecológico, diagnóstico e tratamento*. Florianópolis: Editora UFSC, 2005.

THOMAZ, J. B.; BELCZAK, C. E. *Tratado de flebologia e linfologia*. Editora Rubio, 2005.

VERONESI, U. *Mastologia Oncológica*. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 2002.

XAVIER, D. *Fisioterapia oncofuncional para a graduação: o papel do fisioterapeuta no tratamento do câncer*. 2011.

ZAMBONI, M.; CARVALHO, W. R. *Câncer de pulmão*. Editora Atheneu, 2005.  
ZOBOLI, E. L. C.; OGUISSO, T. *Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde*. Editora Manole, 2005.

### **FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA**

Anatomia geral dos órgãos e sistemas e em especial do sistema cardiorrespiratório; Biomecânica; Fisiologia cardiorrespiratória e do exercício; Fisiopatologia cardiorrespiratória; Semiologia cardiorrespiratória; Instrumentos de medida e avaliação cardiorrespiratória; Farmacologia aplicada; Suporte ventilatório invasivo e não invasivo; Técnicas e recursos de expansão pulmonar e remoção de secreção; Treinamento muscular respiratório e condicionamento físico funcional; Suporte básico de vida; Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva; Humanização; Ética e Bioética; Resolução Coffito nº 400/2011.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C.; PARREIRA, V. F. *Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2009.  
DETURK, W. E.; CAHALIN, L. P. *Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências*. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
LEVITZKY, M. G. *Fisiologia Pulmonar*. 6ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2004.  
PASCHOAL, M. A. *Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.  
POLLOCK, M. L.; SCHMIDT, D. H. *Doença cardíaca e reabilitação*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2003.  
POSTIAUX, G. *Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
PRESTO, B. L. V.; PRESTO, L. D. N. *Fisioterapia respiratória*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
PRYOR, J. A.; WEBBER, B. A. *Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.  
ROCCO, P. R. M.; ZIN, W. A. *Fisiologia respiratória aplicada*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.  
RODRIGUES-MACHADO, M. G. *Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.  
SARMENTO, G. J. V. *Fisioterapia em cirurgia cardíaca: fase hospitalar*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2013.  
SARMENTO, G. J. V. *Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória*. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.  
VEJA, J. M.; LUQUE, A.; SARMENTO, G. J. V.; MODERNO, L. F. O. *Tratado de fisioterapia hospitalar: assistência integral ao paciente*. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.  
WEST, J. B. *Fisiologia respiratória*. 9ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.  
WEST, J. B. *Fisiopatologia Pulmonar*. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K.; KACMAREK, R. M. Egan. *Fundamentos da Terapia Respiratória*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

### **FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA**

Introdução à fisioterapia em ortopedia e traumatologia; Avaliação em ortopedia e traumatologia; Recursos fisioterapêuticos aplicados em ortopedia e traumatologia; Prevenção e tratamento de agravos ortopédicos e traumatológicos através de suas abordagens clínicas fisioterapêuticas;

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CIPRIANO, Joseph. *Manual fotográfico dos testes ortopédicos e neurológicos*. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.  
COX, James M. *Dor Lombar – mecanismos, diagnóstico e tratamento*. [ s. l. ]: Manole, 2002.  
DUTTON M. *Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e intervenção*. Porto Alegre: ARTMED, 2010.  
GOODMAN, Catherine C.; SNYDER, Teresa E. Kelly. *Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
HAYES, Karen W. *Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos*. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 212 p. Tradução de: Manual for physical agents.  
HEBERT, Sízínio e XAVIER, Renato. *Ortopedia e Traumatologia princípios e práticas*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.  
KISNER, C.; COLBY, L. A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 5ª ed. Barueri: Manole, 2009.  
KITCHEN, Sheila. *Eletroterapia de Clayton*. Editora Manole. 11ª ed. São Paulo, SP – 2003.  
LOW, John; REED, Ann. *Eletroterapia explicada*. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2001.  
MAGEE, David J. *Avaliação Musculoesquelética*. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2002.  
NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. *Eletroterapia Clínica*. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2003.

NEUMANN, Donald A. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético* – fundamentos para a reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

PRENTICE, W. *Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STARKEY, Chad. *Recursos fisioterapêuticos em Fisioterapia*. São Paulo: Editora Manole, 2001.

## **TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS SOCIAIS**

Fundamentos em Terapia Ocupacional nos contextos sociais, antropologia, sociologia, ciências sociais, artes, assistência social, psicologia social, educação, políticas públicas no campo social e cultural, economia cultural, ecologia, meio ambiente, produção cultural, direitos humanos e cidadania, trabalho cultural, saberes tradicionais, desenvolvimento social e tecnologias de comunicação e informação; Desenvolvimento da capacidade de atuar enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais por meio de atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão; conhecimento das forças sociais do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos; Conhecimento da influência das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização; conhecimento e análise da estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõem; Conhecimento histórico e atual da formulação das políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo; Resolução Coffito nº 406/2011.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, M. C. ; BARROS, D. D.; GALVANI, D.; REIS, T. A. M. *Terapia ocupacional e pessoas em situação de rua: criando oportunidades e tensionando fronteiras*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 19, p. 356-363, 2011.

### **Antropologia**

AUGÉ, M. O. *sentido dos outros*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.

AUGÉ, Marc. *Por uma antropologia dos mundos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BARROS D. D. *Operadores de saúde na área social*. Rev. Terap. Ocup. da USP, São Paulo, vol.1, n.1, 1991, p.11-16.

BARROS, D. D. *Terapia ocupacional social: o caminho se faz ao caminhar*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. 2004, vol.15, n.3, pp. 90-97 . Disponível em: <[www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-91042004000300002&lng=pt&nrm=iso](http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-91042004000300002&lng=pt&nrm=iso)>.

BARROS, D. D.; ALMEIDA, M. C. de; VECCHIA, T. C. *Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.18, n. 3, p. 128-134, set./dez. 2007.

BARROS, D. D.; CHAGAS, J. N. M. *Terapia Ocupacional: atuação na assistência social e no desenvolvimento socioambiental*, socioeconômico e cultural. 2ª ed. Brasília: ABRATO, 2013.

BARROS, D. D.; LOPES, R. E.; GHIRARDI, M. I. G. *Terapia ocupacional e sociedade*. Revista de Terapia Ocupacional da USP, v. 10, n.2/3, p. 69-74, 1999.

BARROS, D. D.; LOPES, R. E.; GALHEIGO, S. M. *Terapia Ocupacional Social: concepções e perspectivas*. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (Org.). *Terapia Ocupacional – fundamentação & prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, v. , p. 347-353.

BARROS, D. D.; LOPES, R. E.; GALHEIGO, S.M. *Novos espaços, novos sujeitos: a terapia ocupacional no trabalho territorial e comunitário*. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (Org.). *Terapia Ocupacional – fundamentação & prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007, v. , p. 354-363.

BERGER, P; LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis, 1999.

BOTOSSO, B. M. e GUEDES, O. S. *Cultura como mediação de pertencimento ao espaço: um dos avessos da alienação*. Revista Ágora: Políticas Públicas e Serviço Social, v.2, n.4, jul/2006.

CASTEL, R. *Da indigência à exclusão, à desfiliação. Precariedade do trabalho e vulnerabilidade relacional*. In: LANCETTI A. (org.) *SaúdeLoucura* 4. São Paulo, Hucitec, 1994, p.21-48.

CASTRO, A.; LOPES, R. E. *A escola de tempo integral: desafios e possibilidades*. Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso), v. 19, p. 259-282, 2011.

CASTRO, E. D. *Habitando os territórios da Arte e da Terapia Ocupacional: percursos teóricos e reflexões*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-8, 2002.

CAZEIRO, A. P. M. et al. *A Terapia Ocupacional e as Atividades da Vida Diária, Atividades Instrumentais da Vida Diária e Tecnologia Assistiva*. Fortaleza: ABRATO, 2011.

- COSTA, S. L.; ALVARENGA, L.; ALVARENGA, A. M. *Estudo de/com comunidades tradicionais: cultura, imagem e história oral*. Revista Documenta Virtual (UFRJ), v.17, 2007.
- COSTA, S. L.; MACIEL, T. M. F. B. *Os sentidos da comunidade: a memória de bairro e suas construções intergeracionais em estudos de comunidade*. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 61, p. 60-72, 2009.
- ESTATUTO DO IDOSO.
- ESTATUTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ECA.
- GALHEIGO, S. M. *Da adaptação psicossocial à construção do coletivo: a cidadania enquanto eixo*. Revista de Ciências Médicas PUCAMP, v.6, n.2/3, p.105-108, 1997.
- GALVANI, D.; BARROS, D. D. *Pedro e seus circuitos na cidade de São Paulo: religiosidade e situação de rua*. Interface, v.14, p.767 - 779, 2010.
- GHIRARDI, M. I. G.; LOPES, S.; BARROS, D. D.; GALVANI, D. *Vida na rua e cooperativismo: transitando pela produção de valores*. Interface (Botucatu. Impresso), UNESP - Botucatu, v. 9, n. 18, p. 601-610, 2005.
- LOPES R.E.; MALFITANO, A. P. S., BORBA, P. L. O. *O processo de criação de vínculo entre adolescentes em situação de rua e operadores sociais: compartilhar confiança e saberes*. Quaestio (UNISO). v. 8, n.1, p.121-131. 2006.
- LOPES, R. E.; BORBA, P. L. O.; TRAJBER, N. K. A.; SILVA, C. R.; CUEL, B. T. *Oficinas de Atividades com Jovens da Escola Pública: Tecnologias Sociais entre Educação e Terapia Ocupacional*. Interface (Botucatu. Impresso), v. 15, p. 277-288, 2011.
- LOPES, R. E.; SILVA, C. R. *O campo da educação e demandas para a terapia ocupacional no Brasil*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 18, p. 158-164, 2007.
- MACEDO, M. D. C., BARROS, D. D. *Saúde e serviços assistenciais na experiência de jovens Guarani da comunidade Boa Vista*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.182 - 188, 2010.
- MAGNANI, J. G. C. *Da periferia ao centro: pedaços e trajetos*. In: Revista de Antropologia, FFLCH/USP, São Paulo, vol. 35, 1993.
- MAGNANI, José G. C. I. *A rua quinze de praça à praça – um exemplo antropológico [on-line]*. In: NAU- Núcleo de Antropologia Urbana da USP. Disponível [www.n-a-u.org/ruasimbolosuporte.html](http://www.n-a-u.org/ruasimbolosuporte.html).
- MAGNANI, José G. C. I. *De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana [on-line]*. In: NAU- Núcleo de Antropologia Urbana da USP. Disponível [www.n-a-u.org/ruasimbolosuporte.html](http://www.n-a-u.org/ruasimbolosuporte.html).
- MALFITANO, A. P. S. *Juventude e contemporaneidade: entre a autonomia e a tutela*. Etnográfica [on line], vol 15 (3), 2011.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: UNESP/Paralelo 15, 1998.
- OLIVEN, George Ruben. *A antropologia dos grupos urbanos*. 5ª ed., Petrópolis: Editora Vozes, 1995.
- PIEROTE SILVA, V.; BARROS, D. D. *Método história oral de vida: contribuições para a pesquisa qualitativa em Terapia Ocupacional*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.68 - 73, 2010.
- POLÍTICA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS – PNH3.
- REIS, T.A.M., BARROS, D. D., UCHIDIMARI, I. Y. *A terapia ocupacional social nos congressos brasileiros (1997-2007): desafios e debates de um campo emergente*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.11 - 120, 2010.
- SATO, M.; BARROS, D. D.; SANTOS, A. S. S. *Da África para albergues públicos: africanos na Casa do Migrante em São Paulo*. Estudos Afro-Asiáticos (UCAM. Impresso), v. 29, p. 29-62, 2007.

## Sociologia

- VECCHIA, T., BARROS, D. D., SATO, M. *Jovens do bairro da Pedra do Papagaio: notas sobre uma oficina de fotografia Jovens do bairro da Pedra do Papagaio: notas sobre uma oficina de fotografia - Projeto Casa Rosa*. Imaginário (USP). v. 11, p.335 - 361, 2005.

## TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL

Fundamentos da terapia ocupacional em saúde mental; Fundamentos da Ciência Ocupacional; Modelos da terapia ocupacional aplicados a saúde mental; Políticas públicas de saúde mental; Processo saúde/doença mental nas suas múltiplas determinações: o trabalho, as relações, o ambiente natural, o ambiente transformado, os valores sociais, o ócio, a recreação, entre outros; Desenvolvimento ontogênico dos componentes psicomotores, psicoafetivos, psicossociais, percepto-cognitivos e sensoperceptivos; Estilo de vida e saúde mental; Análise da atividade e da ocupação humana aplicada a saúde mental; Avaliação de tecnologias em saúde mental; Epidemiologia – determinantes da alteração das condições de saúde mental; Saúde coletiva; Bioética; Resolução Coffito nº 408/2011.



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****ARTIGOS**

- BARROS, Juliana de Oliveira e MANGIA, Elisabete Ferreira. *Rede social e atenção às pessoas com transtornos mentais: novo desafio para os serviços de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.18, n.3, pp. 135-142. 2007.
- BASTOS, Simone Costa de Almeida; MANCINI, Marisa Cotta e PYLO, Rúbia Marques. *O uso da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.21, n.2, pp. 104-110. 2010.
- BOCCARDO, Andréa Cristina S.; ZANE, Fabiana Cristina; RODRIGUES, Suréia e MANGIA, Elisabete Ferreira. *O projeto terapêutico singular como estratégia de organização do cuidado nos serviços de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.22, n.1, pp. 85-92. 2011.
- FERRARI, Sonia Maria L. *Terapia Ocupacional: A Clínica numa Instituição de Saúde Mental*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. Vol. 14, No 2, 2006.
- FIORATI, Regina Célia e SAEKI, Toyoko. *A inserção da reabilitação psicossocial nos serviços extra-hospitalares de saúde mental: o conflito entre racionalidade instrumental e racionalidade prática*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.22, n.1, pp. 76-84. 2011.
- FONTES, Breno Augusto Souto Maior. *Dos pavilhões às ruas: a âncora territorial da reforma psiquiátrica*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.19, n.3, pp. 183-192. 2008.
- LOPES, Roseli Esquerdo e LEAO, Adriana. *Terapeutas ocupacionais e os centros de convivência e cooperativas: novas ações de saúde*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.2, pp. 56-63. 2002.
- MANGIA, Elisabete Ferreira e BARROS, Juliana de Oliveira. *Projetos terapêuticos e serviços de saúde mental: caminhos para a construção de novas tecnologias de cuidado*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.20, n.2, pp. 85-91. 2009.
- MANGIA, Elisabete Ferreira e MARQUES, Ana Lucia Marinho. *Desinstitucionalização e serviços residenciais terapêuticos: novas perspectivas para o campo da reabilitação psicossocial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.15, n.3, pp. 129-135. 2004.
- MANGIA, Elisabete Ferreira e MURAMOTO, Melissa Tieko. *Modelo de Matriz: ferramenta para a construção de boas práticas em saúde mental comunitária*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.20, n.2, pp. 118-125. 2009.
- MANGIA, Elisabete Ferreira e MURAMOTO, Melissa. *Integralidade e construção de novas profissões no contexto dos serviços substitutivos de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.17, n.3, pp. 115-122. 2006.
- MANGIA, Elisabete Ferreira e MURAMOTO, Melissa. *Redes sociais e construção de projetos terapêuticos: um estudo em serviço substitutivo em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.18, n.2, pp. 54-62. 2007.
- MANGIA, Elisabete Ferreira e ROSA, Caroline Aparecida de. *Desinstitucionalização e serviços residenciais terapêuticos*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.2, pp. 71-77. 2002.
- MANGIA, Elisabete Ferreira e YASUTAKI, Priscila Mitie. *Itinerários terapêuticos e novos serviços de saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.19, n.1, pp. 61-71. 2008.
- MANGIA, Elisabete Ferreira. *Formação e educação permanente para produzir boas práticas em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo v.20 n.2 São Paulo ago. 2009.
- MANGIA, Elisabete Ferreira. *Contribuições da abordagem canadense "prática de terapia ocupacional centrada no cliente" e dos autores da desinstitucionalização italiana para a terapia ocupacional em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.3, pp. 127-134. 2002.
- MANGIA, Elisabete Ferreira; ASSUMPCAO, Cecília Neves; QUINTA, Jacqueline Mendonça e RUFINO, Maria de Fátima. *Necessidades de adolescentes com sofrimento psíquico*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.14, n.3, pp. 123-132. 2003.
- MANGIA, Elisabete Ferreira; NICÁCIO, Fernanda. *Cuidar em liberdade e promover a cidadania*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo v.15 n.2 São Paulo . vol.14, n.3, pp. 123-132. maio/ago. 2004.
- MANGIA, Elisabete Ferreira; CASTILHO, Jucelena Pietroforte Lopes Vargas e DUARTE, Velta Regina Eichman. *A construção de projetos terapêuticos: visão de profissionais em dois centros de atenção psicossocial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.17, n.2, pp. 87-98. 2006.
- MANGIA, Elisabete Ferreira; NICÁCIO, Fernanda. *De volta para Casa: reconhecendo o direito de viver fora dos manicômios*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo v.14 n.3 São Paulo dez. 2003.
- MARQUES, Ana Lucia Marinho e MANGIA, Elisabete Ferreira. *A construção dos conceitos de uso nocivo ou prejudicial e dependência de álcool: considerações para o campo de atenção e cuidado à saúde*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol. 21, n.1, pp. 10-14. 2010.
- MARQUES, Ana Lucia Marinho e MANGIA, Elisabete Ferreira. *O campo de atenção à saúde de sujeitos com problemáticas decorrentes do uso de álcool: apontamentos para a formulação de práticas de cuidado*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.20, n.1, pp. 43-48. 2009.
- MARQUETTI, Fernanda Cristina; KINOSHITA, Roberto Tykanori. *A ação como precursora do pensamento no Humano*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar Vol. 19, No. 2; 2011.
- MURAMOTO, Melissa Tieko. *O estudo de redes sociais: apontamentos teóricos e contribuições para o campo da saúde*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.16, n.1, pp. 22-30. 2005.



NICACIO, Fernanda e CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *A complexidade da atenção às situações de crise: contribuições da desinstitucionalização para a invenção de práticas inovadoras em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.15, n.2, pp. 71-81. 2004.

NICACIO, Fernanda e CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *Afirmção e produção de liberdade: desafio para os centros de atenção psicossocial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.18, n.3, pp. 143-151. 2007.

NICACIO, Fernanda e CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. *Instituições de "portas abertas": novas relações usuários-equipes-contextos na atenção em saúde mental de base comunitária/territorial*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.16, n.1, pp. 40-46. 2005.

OLIVEIRA, Elda de; OLIVEIRA, Márcia Aparecida Ferreira de; CLARO, Heloísa Garcia e PAGLIONE, Heloisa Barboza. *Práticas Assistenciais no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool, Tabaco, e outras Drogas*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.21, n.3, pp. 247-254. 2010.

RIBEIRO, Mara Cristina e MACHADO, Ana Lúcia. *A Terapia Ocupacional e as novas formas do cuidar em saúde mental*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.19, n.2, pp. 72-75. 2008.

ROSA, Caroline Aparecida de; MANGIA, Elisabete Ferreira e OLIVEIRA, Márcia Aparecida F. de. *Estudo de um serviço residencial: reflexões sobre os processos de desinstitucionalização*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.16, n.3, pp. 105-113. 2005.

SILVA, Maria Denise Pessoa; LUSSI, Isabela Aparecida de Oliveira. *Geração de Renda E Saúde Mental: o cenário do Município de São Carlos*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar Vol. 18, No 1 2010.

SOUZA, Damaris Cecchetti de; MANGIA, Elisabete Ferreira e HIDALGO, Valéria Camanho. *Acolhimento: uma postura, uma estratégia*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.13, n.1, pp. 15-21. 2002.

VECHI, Luís Gustavo. *Serviço substitutivo em saúde mental e iatrogenia?: uma reflexão sobre a questão*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo [online]. vol.15, n.2, pp. 55-62. 2004.

WACHHOLZ, Simone Miyuki Shinike, MARIOTTI, Milton Carlos. *A Participação do Terapeuta Ocupacional na Reforma Psiquiátrica e nos novos serviços de Saúde Mental*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar. Vol. 17, No 2. 2009.

#### **LIVROS – Os capítulos que apresentam matérias sobre saúde mental.**

BENETTON, M.J. *Trilhas Associativas*. São Paulo: Lemos. 1991.

CAVALVANTI, A. *Terapia Ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

HOPKINS, H.; SMITH, H.; WILLARD & SPACKMAN: *Terapia Ocupacional*. 8ª. ed. Madri: Editora Panamericana, 2001.

MAXIMINO, V. S. *Grupo de atividades com pacientes psicóticos*. 1. ed. São José dos Campos: UNIVAP, 2001. v. 1. 175 p.

NEISTADT, M. E. e CREPEAU, E.B. WILLARD & SPACKMAN: *Terapia Ocupacional*. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2002.

#### **TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Ciências Biológicas e da Saúde: função e disfunção dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, epidemiologia, bioética e processo saúde doença; Ciências Sociais e Humanas: estudo dos seres humanos e de suas relações sociais, do processo saúde/doença nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos e antropológicos; Conteúdos específicos da terapia ocupacional relacionados à política de saúde da família; Princípios epistêmicos da Saúde Pública e Saúde Coletiva, a partir da territorialização, do trabalho em equipe multiprofissional com ações interdisciplinares e intersetoriais, compreensão de hábitos, de costumes, de tradições, da diversidade, de modos de realização da vida cotidiana, de atividades da vida diária e instrumentais de vida diária, de trabalho, de lazer, de saberes e conhecimentos, de participação comunitária, de história da vida ocupacional, comunicacional e expressiva de pessoas e coletivos; Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva; Ciências Sociais e Políticas relacionadas à saúde; Resolução Coffito nº 407/2011.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, L. O. M. & BARRETO, I. C. H. C. 2007 e col. *SUS passo a passo: história, regulamentação, financiamento, políticas nacionais*. 2ª ed. São Paulo, Hucitec.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM 154 de 24 de janeiro de 2008 cria os NASFs – Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Família. Brasil, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 699/GM, de 30 de março de 2006c. Política de Promoção da Saúde. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Atenção a Grupos Especiais. Programa de Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Atenção à pessoa portadora de deficiência no Sistema Único de Saúde: planejamento e organização dos serviços. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica e Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasil, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006b. (Série Pactos pela Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial*. Brasília, 1993.

ESCOREL, S. *Reviravolta na Saúde: origem e articulação do movimento sanitário*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

GIL, C. R. R. *Formação de recursos humanos em saúde da família: paradoxos e perspectivas*. Cad. Saúde Pública, v.21 n.2, p.490-8, 2005.

MELO, R. J. *Atenção Primária à Saúde e Atenção Básica à Saúde: Os Discursos Ideo-Políticos do Ministério da Saúde*. 2009. 209f. Dissertação (mestrado em Política Social) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009. Disponível em: <<http://web3.ufes.br/ppgps/sites/web3.ufes.br/ppgps/files/>>.

#### ESPECÍFICA DE TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA:

BEIRÃO, R. O. S.; ALVES, C. K. de A. *Terapia Ocupacional no SUS: Refletindo sobre a Normatização Vigente*. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, Set/Dez 2010, v. 18, n.3, p 231-246.

FERREIRA, T. G.; OLIVER, F. C. *A atenção domiciliar como estratégia para ampliação das relações de convivência de pessoas com deficiências físicas*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 189-197, set./dez. 2010.

MALFITANO, A. P. S. e LOPES, R. E. *Programa de saúde da família e agentes comunitários: demandas para além da saúde básica*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 14, n. 3, p. 110-7, set./dez. 2003.

PIMENTEL, A. M.; COSTA, M. T. B.; SOUZA, F. R. de. *Terapia Ocupacional na Atenção Básica: a construção de uma prática*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 2, p. 110-116, maio/ago. 2011.

RAFACHO, M.; OLIVER, F. C. *A atenção aos cuidadores informais/familiares e a estratégia de Saúde da Família: contribuições de uma revisão bibliográfica*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 1, p. 41-50, jan./abr. 2010.

ROCHA, E. F.; KRETZER, M. R. *Ações de reabilitação de pessoas com deficiência na estratégia da saúde da família da Fundação Zerbini e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – Região Sudeste – Sapopemba/Vila Prudente – período 2000/2006*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 20, n. 1, p. 59-67, jan./abr. 2009.

ROCHA, E. F.; SOUZA, C. C. B. X. *Terapia Ocupacional em reabilitação na Atenção Primária à Saúde: possibilidades e desafios*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 1, p. 36-44, jan./abr. 2011.

ROCHA, E.F.; PAULA, A. R. de; KRETZER, M. R. *O estudo de prevalência de deficiências e incapacidades como instrumento de planejamento das atividades de atenção à saúde e reabilitação no Programa Saúde da Família*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.15, n.1, p. 1-10, jan./abr., 2004.

SOUZA, C. C. B. X.; ROCHA, E. F. *Portas de entrada ou portas fechadas? O acesso à reabilitação nas unidades básicas de saúde da região sudeste do município de São Paulo – período de 2000 a 2006*. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 230-239, set./dez. 2010.

#### TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES

Políticas públicas de saúde e de Terapia Ocupacional; O Sistema Único de Saúde, a hierarquização de serviços e processos de referência e contrarreferência; Planejamento e gerenciamento de serviços e programas de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares; O paciente e a família no processo de adoecimento e hospitalização; Comunicação em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos; Consequências sócio-familiares e psicossociais dos processos de adoecimento e hospitalização; Processo terapêutico-ocupacional em contextos hospitalares – entrevista, avaliação, planejamento de programa terapêutico, intervenção, relatórios e preparação de alta; Atividades / ocupações e recursos terapêuticos na assistência terapêutico-ocupacional em contextos hospitalares; Atuação em equipe multiprofissional em contextos hospitalares; Desempenho Funcional / Ocupacional em contextos hospitalares; Doenças orgânicas e de origem psicossomática; Prevenção do agravamento e do sofrimento, promoção de saúde e de qualidade de vida em Contextos Hospitalares; Condições clínicas predominantes na área de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica; Terapia Ocupacional na atenção a pacientes em condições crônicas e crônico-degenerativas; A atuação do terapeuta ocupacional no hospital geral, em diferentes ciclos de vida; A Terapia Ocupacional em Pediatria, Neonatologia e Brinquedoteca hospitalar; A Terapia Ocupacional em Geriatria e Gerontologia; A atuação do terapeuta ocupacional em programa de Interconsulta Hospitalar de Terapia Ocupacional; Terapia Ocupacional na atenção a pacientes com doenças infecto-contagiosas/AIDS; Terapia Ocupacional na atenção a

pacientes oncológicos e em tratamento quimioterápico; A Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos oncológicos e não-oncológicos; A Terapia Ocupacional em Unidades de Terapia Intensiva; Terapia Ocupacional e a área de atuação extra-hospitalar oferecida por equipe hospitalar; Programas institucionais de Programa Nacional de Humanização da assistência hospitalar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, M. H. M. Abordagem da Terapia Ocupacional no manejo de quadros neurodegenerativos. In: SANTOS, Franklin Santana. (Org.) *Cuidados Paliativos – diretrizes, humanização e alívio de sintomas*. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2011, p. 485-488.
- AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION – AOTA (1998). *Occupational therapy and hospice (statement)*. American Journal of Occupational Therapy, 52, 872-873.
- ARMITAGE, K.; CROWTHER, L.; *The role of occupational therapist in palliative care*. European Journal of Palliative Care. 1999, n.6, p.154-157.
- BESSE, Mariela. *Terapia Ocupacional e Cuidados Paliativos*. SANTOS, Franklin Santana. (Org.). 1ª ed. *Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer*. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009, p. 103 – 114.
- BEZERRA, T. C. R.; COUTINHO, V. S.; MUNGUBA, M. C. Terapia Ocupacional. In: LIMA JÚNIOR, E. M.; BARRETO, M. G. P. (Orgs.). *Rotina de atendimento ao queimado*. 1ª ed. Fortaleza: Intergráfica, 2006, p. 68-74.
- BOTEGA, N. J. (org.) *Prática Psiquiátrica no hospital geral*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed editora, 2006.
- BRASIL. Lei nº 8.080. Lei Orgânica da Saúde. *Diário Oficial da União* de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS).
- BRASIL. Ministério da Saúde. *HumanizaSUS. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- CARLETO, D. G. S.; SOUZA, A. C. A.; SILVA, M.; CRUZ., D. M. C.; ANDRADE, V. S. *Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo*. Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext. Uberaba – MG, v.3. n.2, p. 57-147, ju l/dez. 2010.
- CARVALHO, Alysson; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília; DEBORTOLI, José Alfredo. (Org.). *Brincar(es)*. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (Org.) *Terapia Ocupacional – fundamentação & prática*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007. 566 p.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. *Resolução nº 413 de 23 de maio de 2012*. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro em prontuário pelo terapeuta ocupacional, da guarda e do seu descarte e dá outras providências. Disponível em: <cod=2256&psecao=9>. Acesso em: 24/08/2013.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. *Resolução nº 415 de 19 de maio de 2012*. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro em prontuário pelo terapeuta ocupacional, da guarda e do seu descarte e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=2257&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2257&psecao=9)>. Acesso em: 24/08/2013.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. *Resolução nº 425, de 08 de julho de 2013*. Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. Disponível em: <[http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=2452&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2452&psecao=9)>. Acesso em: 24/08/2013.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. *Resolução nº 418 de 04 de junho de 2012*. Fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=2279&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2279&psecao=9)>. Acesso em: 05/06/2012.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. *Resolução nº 429, de 08 de julho de 2013*. Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=2495&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2495&psecao=9)>. Acesso em: 24/08/2013.
- CORRÊA, Vítor Augusto Cavaleiro. *Luto: intervenção em Terapia Ocupacional*. 1ª ed. Belém: Amazônia Editora. 2010. 120 p.
- COSTA, Regina Célia Toscano. *Terapia Ocupacional – uma contribuição do paciente diabético*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Rúbio. 2011. 112 p.
- CREPEAU, Elizabeth Blesedell; CONH, Ellen S.; SCHELL, Barbara, A. Boydt. *WILLARD & SPACKMAN Terapia Ocupacional*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2011. 1208 p.
- DE CARLO, et al. *Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares*. Prática Hospitalar, ano VIII, nº 43, Jan-Fev, 2006.
- DE CARLO, M. M. R. P. e QUEIROZ, M. E. G. (org.) . *Dor e Cuidados Paliativos – Terapia Ocupacional e Interdisciplinaridade*. São Paulo: Editora Roca, 2008, 328p.
- DE CARLO, M. M. R. P.; SILVA, S. N. P.; BEIM, S. F.; MARIA, P. B.; MELLO, L. A. B.; JIMENEZ, L.; ASSONI, M. E. S., *Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares*. Prática Hospitalar, ano VIII, nº 43, Jan-Fev, 2006.
- DE CARLO, M. R. P.; LUZO, M. C. M. (org.) *Terapia Ocupacional – reabilitação física e contextos hospitalares*. São Paulo: Ed. Roca, 2004, 352p.

- FERLAND, Francine. *O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a Terapia Ocupacional*. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2006. 192 p.
- GALHEIGO, S. M.; TESSUTO, L. *Trajetórias, percepções e inquietações de terapeutas ocupacionais do Estado de São Paulo no âmbito das práticas da terapia ocupacional no hospital*. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 21, n. 1, p. 23-32 jan./abr. 2010.
- KÜBLER – ROSS, Elisabeth. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- KUDO, A. M. et al. *Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria*. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 1994.
- KUDO, Aíde Mitie; MARIA, Priscila Bagio. *O Hospital pelo Olhar da Criança*. 1ª ed. São Paulo: Yendis Editora, 2009. 140 p.
- \_\_\_\_\_. *Exposição de fotografias: o hospital pelo olhar da criança*. Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação. 2007; 11(21): 181-4.
- Manual do CREMESP – Cuidado Paliativo*. Coordenação de Reynaldo Ayer de Oliveira. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2008.
- MARIOTTI, Milton Carlos. *Arte e Doença Mental*. In: RASIA, José Miguel; GIORDANI, Rubia C. Formighieri Guiordani. (Org.). *Olhares e questões sobre saúde, a doença e a morte*.
- MARTY T. “Terapia Ocupacional em pacientes agudos” In: HOPKINS, H.L. e SMITH, H.D. *Willard/ Spackman - Terapia Ocupacional*, 8ª ed. Madrid, Editorial Médica Panamericana, 1998, cap. 23, p.771-783.
- MASTROPIETRO, A. P.; SANTOS, M. A. dos; OLIVEIRA, E. A. *Sobreviventes do Transplante de Medula Óssea: construção do cotidiano*. Rev. Ter. Ocup. Univ. de São Paulo, v. 17, n. 2, São Paulo, maio/ago. p. 64-71, 2006.
- MELLO FILHO, J.; BURD, M. (Org.). *Psicossomática Hoje*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2010, 616 p.
- MORAIS, L. V. A. *Interconsulta de Terapia ocupacional no Hospital Geral: um espaço para a saúde*. Revista do Centro de Estudos de Terapia Ocupacional (CETO), São Paulo, v. 6, n.6, 2001, p. 9-13.
- MUNGUBA, M; VICENTINI, C. *Terapia ocupacional*. In: LIMA JÚNIOR, E. M.; NOVAES, F. N.; PICOLLO, N. S. *Tratado de queimaduras no paciente agudo*. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009, p. 257-280.
- NEISTADT, M. E.; CREPEAU, E. B. *Terapia Ocupacional – Willard & Saprkman*, 9ª ed. Guanabara Koogan 2002.
- Organização Mundial da Saúde. Cuidados Inovadores para Condições Crônicas: componentes estruturais de ação*. Cap. 3 p. *Cuidados Inovadores: Enfrentando o Desafio das Condições Crônicas*. p. 45-71, 2003. <[http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/Manual\\_final.pdf](http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/Manual_final.pdf)>.
- Organização Pan-Americana da Saúde; Organização Mundial da Saúde *CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. 1ª ed. São Paulo: Editora Edusp, 2003. 326 p.
- OTHERO M. B. (Org.) *Terapia Ocupacional: práticas em Oncologia*. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2010. 414 p.
- OTHERO, M. B.; DE CARLO, M. M. R. P. A família diante do adoecimento e da hospitalização infantil: desafios para a Terapia Ocupacional. In: *Rev. Prática Hospitalar*, v. 8, n. 47, set. / out., p. 100-104, 2006.
- OTHERO, M. B. *Terapia Ocupacional em Oncologia*. In: CARVALHO, V. A.; FRANCO, Maria Helena; KÓVACS, Maria Julia (Orgs.). *Temas em Psico-Oncologia*. 1ª ed. São Paulo: Summus, 2008, p. 456- 64.
- PEDUZZI, M. *Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia*. Rev. Saúde Pública, vol. 35, nº 1, São Paulo, Feb, 2001.
- PESSINI, L; BERTACHINI, L. (org.) *Humanização e Cuidados Paliativos*. Ed. do Centro Universitário São Camilo e Ed. Loyola, 2006, 319p.
- PITTA, A. M. F. *Hospital: dor e morte como ofício*, 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999, 199p.
- SEKI, N. H.; GALHEIGO, S. M. *O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus*. Interface. Interface – Comunic., Saúde, Educação. v. 14, p. 273-284, 2010.
- SUMSION, T. *Prática baseada no cliente na Terapia Ocupacional: guia para implementação*. São Paulo: Ed. Roca, 2003, 208 p.
- TEDESCO, Solange; CECCATO, Tatiane Luize; NORI, Ana Márcia; CITERO, Vanessa de Albuquerque. *Terapia Ocupacional para o doente clínico: ampliação do cuidado com a saúde mental*. In: DE MARCO, Mario Alfredo (Org.). *A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo psicossocial*. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, p. 151-156.
- UCHÔA-FIGUEIREDO, Lúcia da Rocha; NEGRINI. Silvia Fabiana Biason de Moura (Orgs.). *Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral*. 1ª ed. Ribeirão Preto, SP: Editora Legis Summa, 2009. 305 p.
- VIEGA, D. *Brinquedoteca Hospitalar: isto é humanização*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2008.

**ANEXO II – MODELO DE FORMULÁRIO PARA ENVIO DE TÍTULOS**

À Banca Examinadora do Certame

Solicito Contagem de pontos referente à avaliação de títulos do CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO), tendo em vista que o Edital determina a entrega de títulos, para o certame seletivo, venho apresentar a essa Banca, documentos que atestam qualificações, dando margem à contagem de pontos na avaliação de títulos conforme subitem 10.1 do Edital.

01- Número de Documentos (folhas) Entregues: \_\_\_\_\_

02- Nome do candidato: \_\_\_\_\_

03- Nº de inscrição: \_\_\_\_\_

04- Especialidade: \_\_\_\_\_

| AVALIAÇÃO DE TÍTULOS | Início do curso | Término do curso | Carga Horária | Pontos solicitados pelo candidato | Pontuação concedida pela organizadora<br>(NÃO PREENCHER) |
|----------------------|-----------------|------------------|---------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------|
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |
|                      |                 |                  |               |                                   |                                                          |



|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |